

(O) Governador Clóvis Bezerra prestigiou a solenidade comemorativa do Dia da Infantaria

Comemorado o Dia da Infantaria

Com a chegada do governador Clóvis Bezerra às 8 horas de ontem no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, seu comandante, Coronel José Alberto Neves Tavares, iniciou as solenidades relativas ao Dia da Infantaria, em homenagem ao seu patrono, brigadeiro Antônio Sampaio.

O governador foi recebido com um toque de corneta e, em seguida, toda a tropa presente, prestou continência ao chefe do Executivo Estadual. Em seguida, os pelotões perfilados foram apresentados ao comandante da sétima região militar, sediada em Natal, como a mais alta autoridade militar presente, o general de brigada Almino José Ferreira Diniz.

Ao infante mais velho, a convite do comandante do 15º BIM, coube o hasteamento da Bandeira Nacional ao som do Hino Nacional. Logo após, houve recepção ao busto do brigadeiro Antônio Sampaio, declamação da poesia "Lembra-vos da Guerra", canto da Canção da Infantaria, desfile da tropa encabeçada pelos ex-pracinhas e arriamentos da Bandeira Nacional.

Entre outras autoridades presentes a solenidade, o reitor Bérilo Borba, da UFPB, Luiz Pereira Diniz, presidente do Tribunal de Justiça; Inaldo Seabra de Noronha, comandante da Guarnição Federal e o prefeito Damásio Franca, além de outras.

Fundap entra em atividade até junho

Até o início de junho o Governo do Estado autorizará o funcionamento da Fundap - Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário da Paraíba. A atividade inicial será a promoção de treinamento técnico do pessoal envolvido no projeto de regularização fundiária do Estado.

O projeto é fruto do acordo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Inkra e o Governo estadual e será executado pela Fundap.

As atividades da Fundação envolverão 11 municípios do Vale do Paraíba e 9 municípios do Sudoeste paraibano, que ali promoverá a regularização fundiária, de forma abrangente; identificando áreas legalmente tituladas, ocupadas e devolutas; regularizar e titular pequenos produtores; promover o acesso à terra aos rurícolas a demarcação nas áreas possíveis de regularização para pequenos proprietários.

Governo cria programa que apoia trabalhador carente

O Presidente da República anunciou ontem à noite, através de uma cadeia de rádio e TV, a criação do Fundo de Investimento Social, destinado a "proporcionar vida digna aos brasileiros situados em nível de carência que não lhes permite a satisfação das necessidades humanas mais elementares".

Referindo-se aos problemas criados ou agravados pela presente conjuntura econômica e social, o presidente João Figueiredo disse que muitos deles resultam de circunstâncias que "nos são próprias, como os que têm a ver com o rápido crescimento populacional ou com a crescente concentração, nas zonas urbanas, de grandes lavas procedentes do campo. Outros decorrem da queda do ritmo de expansão que, de um momento para outro, passou a abalar a estrutura de quase todas as nações".

Depois de se referir ao acervo de realizações do seu Governo, o Presidente disse: "No quadro atual, com os recursos à disposição do Governo, é, to-

davia, impossível acelerar, na medida que as circunstâncias exigem, a resposta às reivindicações sociais básicas. Não se pode, porém, adiar o seu atendimento sem prejuízo irremediável para grande parte do povo. Resolvi, por isso, lançar, de imediato, novo programa de ação na área social, programa que, por seu enorme relevo, por suas implicações transcendentes, está destinado a caracterizar a segunda metade do meu Governo".

O Fundo de Investimento Social consiste num programa aplicado na alimentação, na habitação popular, na saúde, na educação e, ainda, no amparo ao pequeno agricultor. "Trata-se de fundo de caráter humanista, destinado a intensificar as prestações de justiça social, em setores indiscutivelmente prioritários". O projeto terá execução imediata e sua efetivação depende de obtenção, para custeá-lo, de recursos financeiros. Provirão esses da contribuição de meio por cento sobre a receita bruta das empresas públicas e privadas, bem como das instituições financeiras e sociedades seguradoras.

Vasp nega que falha humana tenha causado o acidente

O presidente da Vasp, Geraldo Meira Silva, está convencido de que não houve falha humana no acidente com um Boeing 737, da empresa, ocorrido ante-ontem à noite no Aeroporto Internacional de Brasília. Falando em São Paulo, ele disse que o acidente foi causado pelo excesso de água na pista e por fortes ventos laterais no momento do pouso.

No entanto, no fim da tarde, o Ministério da Aeronáutica informou que as condições de tempo e de visibilidade "no momento do acidente, na noite de segunda-feira, com o Boeing 737, prefixo PP-SMY, da Vasp, estavam superiores aos mínimos meteorológicos previstos em carta de procedimento de descida para o aeródromo de Brasília". O avião se partiu ao meio ao tentar aterrissar ante-ontem, às 23h30m, e começou a ser retirado do local do acidente às 18h45m de ontem.

Morreram dois dos 112 passageiros transportados pelo voo 234 que teve início em São Paulo às 22h04m da segunda-feira: o advogado gaúcho Ed-

gar Del Grazia, 43 anos, sobrinho do senador Tarso Dutra, e o engenheiro catarinense Luis Celso Neves Andrade. Houve 17 feridos e apenas um - Eli de Souza Figueira -, segundo a Vasp, ainda estava hospitalizado ontem à noite. Ele fraturou a coluna vertebral.

O PP-SMY concentrava uma pequena constelação de passageiros importantes: o secretário-geral do PDS, deputado Prisco Vianna; os deputados federais Ailton Sandoval e Tadei de Lima (PMDB-São Paulo), Paulo Marques (PMDB-Paraná) e Leorne Belém (PDS-Ceará); o bispo-auxiliar de São Paulo, Dom Celso Queiroz; o presidente do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição Estudantil, Rubens José de Albuquerque; e o empresário indiano M. Rajes, que está em viagem de turismo ao redor do mundo.

O deputado Ailton Sandoval criticou os dispositivos de segurança do Aeroporto Internacional de Brasília. Revelou que demorou muito a chegar o atendimento de emergência por parte do aeroporto. - (Página 7).

Guerra das Malvinas

ONU mais próxima de obter cessar-fogo

A Argentina e a Grã-Bretanha estão perto de aceitar uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que outorgaria poderes ao Secretário geral Javier Pérez de Cuellar para tentar um cessar-fogo no conflito das Ilhas Falklands/Malvinas, informou-se ontem nas Nações Unidas por volta das 19h30m (21h30m no Brasil).

Enquanto isso, divulgava-se em Bogotá que os Presidentes do Brasil, João Figueiredo, do Peru, Fernando Belaúnde Terry, e da Colômbia, Julio Turbay Ayala, se comprometeram ontem a dialogar com os Governos da Argentina e da Inglaterra

para buscar uma fórmula de paz para o conflito pelas Ilhas Malvinas. Um comunicado difundido pela Presidência da Colômbia disse que os três Chefes de Estado "concordaram em promover uma nova ação de paz sobre a qual, nas horas futuras, se poderão conhecer os resultados. Turbay Ayala conferenciou pelo telefone com os outros dois Presidentes.

A Argentina divulgou uma declaração, de que está disposta a examinar uma proposta irlandesa para um cessar-fogo de 72 horas no conflito nas Ilhas Falklands. De sua parte, a Grã-Bretanha ameaçou vetar uma resolução nesse sentido.

Em Londres, a

primeira-ministra Margaret Thatcher declarou, duramente, que o conflito nas Ilhas Falklands não terminará até que a Argentina se retire do arquipélago do Atlântico Sul e que se o Conselho de Segurança das Nações Unidas pedir um cessar-fogo a Grã-Bretanha recorrerá a seu poder de veto para rechaçá-lo.

Em Washington, o Secretário de Estado Alexander Haig informou ontem ao presidente Ronald Reagan que "os britânicos parecem estar militarmente numa posição de obter uma vitória rápida" na guerra das Ilhas Malvinas. Haig pediu que a Inglaterra seja "magnânima na vitória".

Aviões atacam armada britânica

A Argentina lançou ontem importante ataque aéreo contra a força-tarefa britânica mobilizada ao redor das Ilhas Malvinas, atingindo e danificando seriamente um dos navios ingleses revelou em Londres o Secretário da Defesa, John Nott.

O anúncio teve lugar três horas depois que a Inglaterra havia informado que três aviões argentinos foram derrubados, em combates anteriores, enquanto jatos Sea Harrier atacavam instalações militares argentinas e o aeroporto de Port Stanley, sem que houvessem perdas britânicas.

Em outro confronto, um navio da força-tarefa abriu fogo contra vários Skyhawks argentinos, atingindo um deles. O navio não foi atingido, segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, Ian McDonald. Ele disse que as forças britânicas resgataram o piloto de um dos aviões argentinos derrubados. Não há notícias sobre seu estado.

Não foram divulgados mais detalhes sobre as ações em terra, onde as tropas inglesas estão avançando para o Sul e para o Leste desde a sua cabeça-de-ponte preparando-se para uma ofensiva total contra o grosso

do contingente argentino em Port Stanley, disseram funcionários da Defesa.

O Estado-Maior Conjunto argentino anunciou ontem à noite que a aviação da Argentina causou avarias em três fragatas britânicas, uma das quais soltavam "grande fumarada", e num navio de transporte de tropas de porte médio. Admitiu, também, que foi derrubado um avião argentino. Um porta-voz da Marinha disse ontem que não acredita que as forças inglesas conseguiram montar uma pista de pouso de alumínio nas Ilhas Malvinas.

Página 7

D. Avelar não quer expulsão de Alfaya

Salvador - "Em princípio, sou contra a expulsão de brasileiros ou estrangeiros, que residam no Brasil. A alma brasileira, por sua natureza, é tão acolhedora e hospitaleira, que isto faz parte da sua própria índole. Consequentemente, não aconselharia, neste caso particular, qualquer ato de expulsão, havendo suspeitas, ou havendo problemas que possam contrariar este ou aquele dispositivo legal".

Esta afirmação foi feita ontem pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão Vilela, depois de ter recebido aontem à noite em sua residência, os pais e o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Javier Alfaya, que responde a inquérito de expulsão na Polícia Federal, mandado instaurar pelo Ministério da Justiça.

Grã-Bretanha recebe o Papa esta semana

O Papa João Paulo II anunciou ontem que irá à Grã-Bretanha esta semana e, numa decisão que pareceu abrir a possibilidade de uma viagem à Argentina, enviou um emissário a Buenos Aires. A confirmação da viagem e a visita do cardeal Achille Silvestrini à Capital Argentina foram divulgadas simultaneamente com versões oficiais sobre uma gestão paralela do Vaticano para alentar as iniciativas de paz no Atlântico Sul.

Em Santiago, o Ministro

das Relações Exteriores do Chile, René Rojas, disse que se o Papa João Paulo II decidir visitar o Chile e Argentina numa mesma viagem será "para não dar a impressão de estar numa posição de desequilíbrio" com relação a sua mediação na disputa limítrofe entre os dois países. Por sua vez, o secretário da Conferência Nacional dos Bispos Chilenos, Dom Bernardino Piñera, disse que se uma viagem do Papa à Argentina ocorrer nas próximas semanas, se estenderá ao Chile. - (Página 7).

SINFÔNICA

Um concerto em comemoração ao segundo aniversário da Orquestra Sinfônica da Paraíba, será realizado na próxima sexta-feira - e não mais quinta-feira como foi noticiado -, no Teatro Santa Róza, às 21 horas. A Orquestra será regida por Carlos Veiga, maestro titular e diretor artístico, e como solista o violinista Erich Lehninger. A entrada para o evento será franqueada ao público.

Criado em maio de 1980, a Orquestra Sinfônica da Paraíba nasceu de um convênio firmado entre o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba. Nestes dois anos de funcionamento ininterrupto, a OSPB tem realizado um trabalho da maior importância para o desenvolvimento da música no "nosso país, notadamente no Nordeste". Atualmente, é considerada uma das melhores em suas congêneres. Segundo o Maestro Benito Juarez, a OSPB "está a nível das melhores, no plano das melhores". Para Sérgio Magnani, a Orquestra "está em um nível muito bom, principalmente no que diz respeito à disciplina de trabalho: atenção, concentração e desejo de fazer música".

Prefeitos reiteram apoio a Clóvis Bezerra



Os prefeitos manifestaram a confiança em Clóvis no comando da campanha

Os prefeitos de Olho D'água, Juru, Tavares, Imaculada e outros líderes políticos desses municípios em companhia do deputado Aécio Pereira, do ex-Secretário da Saúde, Aluísio Pereira e industrial Adauto Pereira, respectivamente, candidatos à Assembleia Legislativa e Câmara Federal, estiveram, ontem, em visita de cortesia ao governador Clóvis Bezerra, no Palácio da Redenção.

Na ocasião, reiteraram votos para que o Chefe do Executivo faça um governo à altura de toda a expectativa da Paraíba, "levando o PDS a uma vitória nas urnas em 15 de novembro próximo".

O governador fez aos visitantes um ligeiro relato das suas providências governamentais em favor da Paraíba como um todo, alertando-os das dificuldades que terá de superar para o fim maior "que é o equilíbrio financeiro e administrativo do Estado e a vitória do deputado Wilson Braga".

Após o encontro, o senhor Aluísio Pereira afirmou que o governador Clóvis Bezerra prometeu "tudo fazer pela unidade e crescimento partidário, atendendo às lideranças municipais, naquilo que fosse possível, procurando ouvir a todos e sentir de perto as necessidades de cada região".



Não comprando Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

RESPOSTA AO MCC

O Governador Clóvis Bezerra respondeu, ontem, em ofício, o pedido do Movimento Contra a Ceresia, juntando parecer da Procuradoria Geral subscrito pelo titular Pedro Adelson Guedes dos Santos, cujo documento mostra, de forma clara, que a pretensão do MCC "foge, lamentavelmente, à competência legal do Executivo Estadual, porquanto a política de preços obedece a diretrizes baixadas pela Comissão Interministerial de Preços (CIP), constituída de Ministros de Estado, diretamente envolvidos e interessados na questão, ou por órgãos administrativos federais..."

Na semana passada, o Governador recebeu, em seu Gabinete, dirigentes do MCC, que haviam solicitado audiência para entregar, pessoalmente, ao chefe do Executivo da Paraíba, uma abaixo-assinado, cujo documento contém uma série de reivindicações que, evidentemente, não podem ser atendidas pela Administração estadual.

Apesar de tudo, Clóvis Bezerra, demonstrando, mais uma vez, sua visão política e dedicação aos princípios democráticos, recebeu o MCC e enviou o abaixo-assinado à Procuradoria Geral, para o necessário estudo.

Com esta atitude, o Governador atendeu a um movimento popular e deu a justa resposta, além de dispensar consideração especial a uma parcela da população. Tanto isto merece destaque, que os próprios dirigentes do MCC, depois de recebidos em Palácio, elogiaram o gesto de Clóvis Bezerra.

Claro que a pretensão daquele Movimento não depende do Governo estadual. São problemas que decorrem da situação econômica nacional e que, pela sua complexidade, nem o próprio Governo da União pode resolver, uma vez que a inflação que aflige o povo brasileiro tem origem na crise internacional.

O MCC pediu ao Governo do Estado: Revogação do aumento do preço do pão; e congelamento do preço do pão, por um ano, dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade, por um ano, dos preços de remédios fundamentais e dos preços dos serviços básicos.

É desnecessário uma análise maior, para se concluir que a direção daquele Movimento ou não tem uma assessoria técnica para assuntos econômicos e jurídicos, ou pretendia, com o envio do abaixo-assinado ao Chefe do Executivo estadual, fazer campanha publicitária, ou, ainda, uma provocação.

Preferimos acreditar que a iniciativa do MCC decorreu da falta de uma assessoria competente.

De qualquer forma, o Governador deu a solução adequada, e, com a resposta ontem enviada ao Coordenador do MCC, esclareceu a parcela da população que ainda não sabia que os problemas de custo de vida não podem ser solucionados por Governos estaduais.

Mesmo as tarifas dos transportes coletivos, que são da competência das unidades federadas, "estão a depender diretamente dos derivados do petróleo, cujos preços são frequentemente alterados, em consequência da contínua desvalorização da nossa moeda", como esclarece o parecer do Procurador Geral do Estado.

Se dependesse do Governador Clóvis Bezerra, a população não estaria sendo penalizada com o alto custo-de-vida, como ele deixa claro em seu ofício ao MCC, quando acen-tua:

"Expressamos, de antemão, o nosso reconhecimento pela justiça do que se reveste o pleito que nos foi formulado, lamentando, todavia, revelar a absoluta impossibilidade de interferirmos diretamente em assunto que escapa à nossa competência administrativa".

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etíeno Campos de Araújo • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: Brasília-DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraíba - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • Cacoara: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Beirão do Rio Branco, 754.

Paraibaníssimo

Como narram os cronistas, o Presidente João Pessoa era um urbanista de vocação, transmitindo com clareza as imagens de sua criatividade. Decidido a renovar a capital, dentre tantas obras que vinha dinamizando, escolheu o local para uma construção "sui generis" no Nordeste ou mesmo sem par no Brasil, naquela época. Inspirava-se o desenho num pagode chinês. Deveria ser levantado entre árvores e num recanto de indole bucólica. Que encantasse pelo verde. E oferecesse quietude a todos que o visitassem.

É possível que o Presidente, aproximando-se da beira de um tanque decorativo, com aves aquáticas, que havia na Praça Venâncio Neiva, tenha dito aos amigos: - Aqui levantaremos o pavilhão.

Os circunstâncias se entrelaçaram duvidosas. É que o Presidente já trazia sobre os ombros o fardo de inúmeras obras, custeadas com os poucos recursos do erário estadual, sem nenhuma espécie de ajuda. Realizava a modernização de ruas e praças, construía e reconstruía edifícios, prosseguia desabalado numerosos trabalhos que renovavam a fisionomia da capital.

E em pouco tempo, com a seriedade que dava à sua palavra e às suas decisões, João Pessoa entregava à cidade o Pavilhão do chá. Leve, delicada e original edificação, parecendo inspirar-se em porcelana chinesa, com vitrais de refulgências coloridas, que lhe realçam o valor artístico.

Pena é que o seu arquiteto, absorvido pelas provocações do Governo Federal e governadores vizinhos, jamais usufruiu uma migalhinha sequer de sua repousante criação. Que oferecia à sua terra. Pena, também, que tenham desviado o restaurante de sua finalidade regional: tornou-se um recesso típico dos "parahybanos". Em verdade, inicialmente constituiu-se paraibaníssimo centro de encontro de intelectuais, estudantes, políticos, profissionais liberais, enfim, reunia amigos, entrelaçava pessoas. Um local ameno que acolhia forasteiros, oferecendo-lhes a um só tempo aprazibilidade e paz interior - sonho constante de muitos.

Com um Cardápio estritamente paraibano, o pavilhão enchia-se de gente da terra e de fora. A atração era a variedade de iguarias, todas da cozinha paraibana, servidas em dias alternados: vatapá, feijão de coco, peixe frito, galinha guisada, ou doces feitos em casa, como doce de cajú, de goiaba, de abacaxi; também não faltavam comidas de milho: manguzá, pamonha, cangica. No pavilhão, prolongavam-se os cochichos dos políticos, as contendas dos estudantes, as rodas de jornalistas, da intelectualidade pessoense, pois a comunidade considerava aquele ponto excelente sobre todos. Tal habitualidade era incentivada pela cozinha afro-paraibana que,

Newton Madruga

Deus Criador?!!!

Deus não existe, Deus é. A idéia de um Deus criador, entretanto, estão tão disseminada entre os crentes, que custa até explicar como ela é falsa. Tal idéia é confirmada, de certa maneira, pela Bíblia, onde no "Gênesis" se menciona um Deus que cria todas as coisas (inclusive o homem) em seis dias e no sétimo dia, descansa.

Há os que se apegam demais à letra; existe até uma facção protestante, a dos *sabatistas*, os quais se obrigam a descansar no sábado (sétimo dia da semana) ao invés de no domingo, como nós.

Ao pé da letra, os *sabatistas* são os certos: Deus descansou não foi no sábado? Porém, o erro crasso por trás disso tudo, não é nem o dia exato do descanso: e se pensar em Deus necessitar, realmente, de descansar! Isso é gozadíssimo!... Desta forma, o descanso seria mais poderoso do que Deus, e era quem deveríamos adorar!

Imaginem o Todo Poderoso, cansado, suando, por ter terminado a sua obra; obra a qual, interpretando-se ao pé da letra tudo tinha mais defeitos que acertos. Era anjos que cairiam em tentação, (não sei quem os tentava, pois os diabos ainda não existiam na época!) e tinha homens feitos com um material impossível deaju-

dar o barro. Deus não achou material melhor?!

Visto assim, só dando uma gostosa risada! Que palhação, esse Deus!... Não acertou uma!... E depois de tanta coisa errada, ainda precisou descansar!... Quanta incompetência!...

O meu Pai jamais comete uma falha e tal como o; de Jesus Cristo: "até hoje trabalha".

Devemos encarar aquelas histórias bíblicas, como *pistas* através das quais podemos meditar a respeito da natureza de Deus e suas verdades. Assim, fica muito mais fácil nos aproximarmos da verdade e ser-nos-á prazeirosos buscá-lo. Porém devemos confiar n'Ele como Ele confia em nós.

Nunca existiu um Deus criador. Deus criador subentende de fato, alguém que criou e parou e depois, de fora de sua criação, num sábado, descansa de seu trabalho. E ficará se lamentando pelo resto da vida o ter cometido tantos e tantos erros...

Deus não é criador. Deus é Criatividade. Isso é, Deus não para nunca de criar. Cria sempre. É vida eterna, espírito imortal, poder infinito, a grande vida que gera, não coisas mortas, perecíveis, mas é o próprio evoluir incansável de tudo.

Roberto P. de Mello

além dos pratos já mencionados, caprichava na panelada, na buchada, na fritada de camarão e de ostra, no caranguejo ensopado, na sopa de cabeça de galo, no picado de porco. Ponto considerado excelente - repita-se - e que dava a agradável impressão de refeições saboreadas, a bem dizer, quase ao ar livre. Os "habitues" portavam-se sem exagero, mais ou menos com moderação. Porque o Pavilhão do Chá foi edificado para servir como uma das salas da cidade.

Situa-se no vértice formado pelo Palácio da Redenção e Palácio da Justiça, compo, ainda, a paisagem arquitetônica que contrasta com as linhas modernas da Assembléia Legislativa e do Fórum.

O belo quiosque ergue-se, portanto, em moldura privilegiada, conservando o bucolismo, a aragem e a arborização, podendo converter-se em magnífica atração turística. Assim, um apego telúrico reclama a sua renovação, como um dos polos da Capital, assegurando-lhe o destino sonhado por João Pessoa.

O paraibaníssimo Pavilhão do Chá mantém o sabor campestre e donairoso estilo. Restaurá-lo seria uma das homenagens de maior autenticidade que o Governo do Estado, a Prefeitura da Capital e a Paraíba Turismo tributariam ao Grande Presidente, no próximo 26 de julho. Restauração que decerto agradaria à sombra do seu criador quando, vez ou outra, passasse por ali.

Também jamais precisou de barro para nos construir. Criou-nos de sua idéia, portanto somos espíritos perfeitos e eternos, filhos-de-Deus-Homens.

Jesus nos disse em sua oração sacerdotal: "Glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo" (Jo 17,5). Depois de quebrar o tabu do sábado judaico com "o filho do homem é senhor também do sábado" (Mar 2,28) nos deu essa importante lição de que *éramos*, antes que o mundo fosse mundo. Pois, como nos chama irmãos (indiretamente, ao se chamar a si mesmo filho do homem) ou a chamar Deus de Pai *nosso*, está nos dizendo que nós também, antes que o mundo fosse mundo, já estávamos criados na mente divina. Não é isto o que Sakyamuni também nos testificou, quando, depois de sua iluminação exclamou extasiado: "Eu já era Buda!"?

Não fomos criados pois, de barro. Talvez tenhamos acreditado tanto nisso, que nos envolvemos com ele. E disso é que é preciso acordar, tal como Jesus, tal como Buda. Expulsemos logo essa tendência miserável de querer interpretar a Bíblia simplesmente pela letra morta, quando a vida explode inda hoje, infinita e incontida, por todo o lado, e jamais deixou de inventar.

CARLOS CHAGAS

O BRASIL E A GUERRA

Com a aparente progressão dos ingleses em solo das Ilhas Falklands, e salvo novos episódios capazes de fazer reverter a vantagem de suas tropas, tudo conduz à previsão da derrota militar da Argentina. Há que raciocinar sobre a hipótese: O que acontecerá, depois da mais do que natural queda do general Galtieri da Casa Rosada? Até onde esses fatos afetarão o Brasil?

Em torno da equação ainda incompleta começam a raciocinar os diversos segmentos do governo brasileiro. Do Palácio do Planalto, na reunião da noite da manhã entre o presidente e seus principais auxiliares, à comunidade de informações do Itamaraty aos altos-comandos militares - todos se dedicam a prospectar o futuro. Há preocupação, maior do que havia diante do confronto em si, então indefinido, e do esfacelamento do sistema interamericano. Porque, agora, os efeitos nos atingirão mais de perto.

Derrotada a Argentina, quem substituirá o seu general-presidente? De início, tudo indica, um governo de coalisão, formado por políticos e militares, encarregado de recompor não só as instituições locais, em frangalhos, mas o próprio sentimento nacional de orgulho ferido. Fala-se na hipótese de ex-embaxador e ex-chanceler Oscar Camilion chefiar esse interregno, e coisa melhor não poderia acontecer aos argentinos. A capacidade, a experiência e o espírito democrático de Camilion com certeza tornariam menos amarga e mais inteligente a etapa subsequente à derrota, para os nossos vizinhos do Sul. Mas seu governo, salvo engano, ou de qualquer outro, mesmo um novo general, seria de transição. Marcaria apenas as preliminares de um processo de mutação política. A questão é saber: E depois?

Devolvido aos portenhos como consequência natural da derrota o direito de escolher seus dirigentes, tudo indica uma nova ascensão do peronismo. No caso, do peronismo de esquerda, pois o de direita se terá esborado com as tropas.

Para nós, o que representaria a instalação de um grupo de tais características, em nossa fronteira inferior? Haveria condição excepcional para o mais completo dos diálogos, com camilion ou um sucedâneo, mas com um desconhecido contingente talvez até radicalizado, nem pensar. O Brasil, não obstante o apoio possível e moderado dado à Argentina, e talvez por isso, constitui-se no conduzido natural de recomposição desse país com o ocidente - vale repetir, no caso da vitória inglesa. Mas isso apenas se daria diante de um governo de conciliação ou moderado. Jamais através de uma administração esquerdista.

Há que pensar - e já se pensa, também - nos efeitos bélicos do desenlace. Melhor armada que o Brasil, a Argentina arrisca-se à derrota, e nós, como ficamos em termos estratégicos? Registra-se em nossa opinião pública o consenso de que, mesmo sem apelar para uma corrida armamentista, precisamos estar melhor preparados. Como conseguir imediata melhoria de nosso potencial, no entanto, sem a utilização de vastos recursos? E como se comportariam os tecnocratas, os sados de negar verba para subsidiar alimentos de primeira necessidade aos mais carentes?

O PRIMEIRO PROGRAMA

O senador Franco Montoro começou a distribuir aos líderes do PMDB, especialmente a nível municipal, em São Paulo, o que chama de versão preliminar de proposta de governo - um documento de 80 laudas resumindo idéias a aplicar, se eleito. É o primeiro dos candidatos a agir assim. No texto, sobressai a sua decisão de governar com independência do governo federal, sem subordinações, lutando pela revisão da política econômico-financeira de Brasília e pela implantação de princípios efetivamente democráticos no relacionamento dos Estados com a União. Ele sai na frente dos demais candidatos não só na preparação antecipada de propostas, mas na formulação apresentada: Não está dizendo o que fará, de modo imperioso, mas pedindo aos companheiros, a partir de algumas idéias-base, subsídios para fazer.

O programa preliminar envolve dois capítulos. Um, referente ao plano político nacional. Outro, ligado à administração estadual. No primeiro, estabelece que assumirá decididamente a defesa dos pressupostos de um regime democrático não só representativo e formal, mas incluindo as dimensões essenciais da democracia moderna: pluralista, participativa, aberta e vigente a nível político, social, econômico e cultural. Sustenta eleições livres em todos os níveis, ainda que não se comprometa, de início, com o restabelecimento de eleições diretas de presidente da República. Independência entre os poderes, liberdade de expressão, liberdade sindical, repartição mais justa de renda e descentralização de poder se incluem entre as afirmações.

Ainda no plano político nacional, compromete-se a fazer chegar às instâncias federais de decisão os justos anseios de todos os segmentos da população paulista, partindo do princípio de que a estabilidade social do Estado e o vigor de sua economia são essenciais para a plena democratização do país. Fala da necessidade da independência de seu governo, diante do governo federal, bem como da legitimidade de seu futuro mandato, realidade que o farão exigir de Brasília uma revisão na política econômico-financeira recessiva. Só assim serão superadas as dificuldades da economia paulista. Reivindicará uma efetiva reforma tributária e fiscal para evitar as distorções existentes contra os Estados e os Municípios, enfraquecidos em sua economia. Sustentará também nova estratégia de recuperação econômica que leve em conta a redução dos juros reais, uma política seletiva de crédito e de gastos públicos, bem como medidas para evitar a estatização e a desnacionalização do setor industrial e o fim da política de importação de produtos produzidos pela indústria nacional como expediente para obtenção de empréstimos externos. Para ele, o peso político e econômico de São Paulo no cenário nacional e a importância relativa do setor público paulista proporcionar considerável fator de autonomia, não aproveitado pelos últimos governos estaduais. Estes se têm caracterizado pela dependência e subordinação ao governo federal, em seu entender inadmissível. São Paulo depende muito pouco das transferências tributárias federais. A soma de suas despesas orçamentárias, mais o volume das operações de crédito das instituições financeiras controladas pelo governo estadual, mais os gastos de empresas públicas paulistas não financeiras, somam 20 bilhões de dólares anuais - equivalente dizer, 3 trilhões de cruzeiros. Desconhecer essa realidade, e não aproveitá-la, será, como tem sido, uma traição a São Paulo e ao país.

Do Leitor

Radialistas abandonados!

Sr. Editor,

Temos observado que o Conjunto dos Radialistas, situado na extremidade do Ernesto Geisel, não vem recebendo o mesmo tratamento por parte das autoridades, como ocorre com outros núcleos habitacionais. Além de inúmeras lâmpadas queimadas em diversas ruas "projetadas" a falta d'água tem sido uma constante.

Sabemos que todos os núcleos habitacionais devem receber o mesmo tratamento. Mas compreendo que os radialistas fazem parte de uma classe que está sempre a serviço da comunidade. Por essa razão, deveriam receber um melhor tratamento. O Conjunto dos Radialistas foi construído há quase dois anos, com um projeto que consta de espaços para áreas verdes e áreas de lazer, ou seja, local para construção de praças e quadras de esportes. Mas até agora nenhuma pedra foi movida pela Prefeitura, para proporcionar algum conforto para os radialistas e seus familiares. Mas pelo menos, que a Saelpa resolva o caso da escuridão e a Cagepa sane o problema da "seca"...

Muito grata

Berenice de Vasconcelos Dutra
Conjunta dos Radialistas

A UNIÃO: 45 ANOS

Ivan Lucena

O dollar baixa pela segunda vez

No dia 26 de maio de 1982
A União publicou

Os últimos despachos recebidos do Rio informam que o cambio prosegue em alta. É isto uma demonstração insofismável do acerto das medidas inauguradas pelo governo revolucionário, a fim de conduzir o país à situação econômico-financeira que todos almejamos.

A ascensão cambial que se está operando é ainda o testemunho irretorquível do trabalho perseverante do sr. Oswaldo Aranha, à frente da pasta da Fazenda, para onde foi resolvido a salvar, ou, pelo menos minorar a si-

tuação desanimadora em que se debatiam as finanças nacionais, tarefa essa iniciada pelo ex-ministro José Maria Whitacker. Aliás, essa anormalidade não atingiria somente o Brasil como as nações detentoras das maiores reservas monetárias.

Por isso mesmo se torna ainda maior o esforço desenvolvido pelo sr. Ministro Oswaldo Aranha para a melhoria do cambio e sua consequente estabilização a qual, mais cedo ou mais tarde, terá de operar-se.

A alta do cambio fixa como que um rumo novo nos destinos nacionais, deixando-nos para um futuro próximo.

Ainda há pouco tivemos o dollar a 16\$000 e agora o vemos a 13\$500, o que demonstra nitidamente a ação energética desenvolvida pelos homens a quem a Revolução entregou os destinos da República há apenas um ano e nove meses.

Qualquer espírito desapaixonado certamente para logo vislumbrará e fará a devida justiça a esse esforço magnífico em prol do alevantamento financeiro e econômico do Brasil.

Com a gradativa elevação cambial, sem os sacrifícios e ensinamentos do governo passado, sentimos o despertar das energias brasileiras, amalgamadas num sofrimento de muitos anos de actuação quase inútil pela valorização do nosso mil réis.

A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO

Rio, 24 - (Nacional) - A propósito dos últimos acontecimentos de São Paulo a Chefia de Polícia enviou aos jornais a seguinte nota: "Ha dias São Paulo vem atravessando uma agitação de caracter político. Agora, com a presença do ministro Oswaldo Aranha, que foi àquelle Estado a fim de examinar a situação "in loco", esta agitação tomou serias proporções, dirigida por elementos que pretendiam actuar no ambiente a fim de conduzirem a composição do secretariado segundo a sua opinião.

As tropas da Polícia e do Exército se conservaram dentro dos quartéis com o intuito de evitar a confusão dos choques e só começaram a agir quando a polícia civil se declarou impotente para conter os amotinados.

As duas horas da manhã era já de absoluta calma, estando o policiamento entregue às formas armadas federais". (A União).

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

JÓFILY, O LÍDER
"ESQUERDISTA"

O jornalista Arlindo Almeida fez ontem uma síntese do que chamou a vida tumultuária, conflitante e incoerente de José Jofily como líder "esquerdista".

Começou lembrando que José Jofily, em sua vida política atribulada e sinuosa, chegando ao Rio de Janeiro, na sua mocidade, ingressou no Partido Comunista Brasileiro. Sendo um homem inteligente, de talento, deveria, então, despertar esperanças de que viesse a ser um dos grandes líderes comunistas do País. Algum tempo depois, no entanto, foi expulso do Partido Comunista Brasileiro. Que decepção para os que esperavam vê-lo transformar-se num dos maiores líderes comunistas brasileiros e, talvez, quem sabe, até da América do Sul!

Expulso do Partido Comunista Brasileiro - contou o jornalista Arlindo Almeida - José Jofily foi morar no Recife, aderindo, numa quinzena de 180 grupos, ao governador Agamenon Magalhães, que, como se sabe, por sua vez, no golpe de 1937, aderiu à ditadura do Estado Novo, tornando-se famoso pela dura e cruel perseguição aos comunistas e esquerdistas de toda espécie.

De repente, portanto, José Jofily, de líder comunista passava a ser um ardoroso auxiliar do governador Agamenon Magalhães, como diretor de uma cadeia, de uma penitenciária. Provavelmente, muitos comunistas e esquerdistas "habitaram" a cadeia dirigida pelo extraordinário líder "popular".

Como bem acentuou o jornalista Arlindo Almeida, a fama daquela prisão correu mundo como um lugar de tortura de presos políticos.

É bom que se diga - disse ainda aquele jornalista - que José Jofily serviu à ditadura de Vargas.

E a Paraíba sabe que em 1941 Jofily voltou ao nosso Estado para ser secretário da Agricultura do interventor federal Ruy Carneiro.

Em 1945 veio a queda da ditadura. Os adeptos do ditador formaram o PSD, as forças democráticas que derrubaram a ditadura formaram a UDN. E Jofily, muito naturalmente, ficou no PSD, o partido dos adeptos e saudosistas do Estado Novo.

Eleito deputado federal, José Jofily, em 1947, votou a favor da extinção do Partido Comunista Brasileiro, que foi colocado fora da legalidade, e votou também a cassação dos mandatos dos representantes comunistas no Congresso.

Com essa ficha tão brilhante de líder "esquerdista", José Jofily quer hoje comandar as esquerdas na Paraíba. E tem muito esquerdista (de araque) caindo na sua rede, na sua tarrafa de rico industrial, multimilionário no Estado do Paraná.

O PMDB está exigindo de Jofily que se candidate a senador, para reforçar a chapa do partido, visto que a candidatura de Ivandro Cunha Lima revela-se um fracasso, uma decepção, do ponto de vista eleitoral. Mas dizem que o que o PMDB está querendo mesmo é a fortuna, o dinheiro de Jofily, o grande capitão de indústria capitalista do Paraná, pois todo mundo sabe que da última vez em que se candidatou, a deputado federal e a senador ao mesmo tempo, Jofily sofreu na Paraíba a mais fragorosa derrota. O povo paraibano repudiou sua candidatura dupla, infligindo-lhe dupla e esmagadora derrota.

As verdadeiras forças de esquerda da Paraíba não caem, por isso, na rede, na tarrafa de Jofily. Só caem os inocentes úteis, os inautênticos, pois os verdadeiros esquerdistas ou se encontram no Partido Comunista (mesmo na ilegalidade) ou no Partido dos Trabalhadores. O resto é o resto.

JÓFILY E PEDRO

Lembrou ainda o jornalista Arlindo Almeida outra incoerência capital de José Jofily, com relação a Pedro Gondim.

Recordou o jornalista que em 1960, ainda ligado ao PSD, José Jofily chegou a João Pessoa e arrastou o povo em passeata lançando a candidatura de Pedro Gondim a governador.

Dias depois, porém, traiu a candidatura que lançou em praça pública. Abandonou Pedro Gondim no meio do caminho e aderiu à candidatura adversária de Janduy Carneiro.

Como se vê, se Jofily hoje é um homem rico, riquíssimo, muito mais rica é a sua história política... de contradições, de incoerências e de atitudes esdrúxulas, conflitantes e pouco abonadoras para qualquer líder político que mereça este nome.

O jornalista Arlindo Almeida botou em Jofily, portanto, pior do que a vaca botou em mestre Alfredo.

Fez a barba de Jofily com enxada e aparou-lhe o bigode de machado, acertando a costeleta de serrate.

PUXA VIDA!

POSE DE DEMOCRATA

Disse Arlindo Almeida que não tem o menor propósito de atacar a honra, a dignidade de José Jofily. O que deseja é apenas restabelecer a verdade histórica, a verdade dos fatos e das pessoas, tirando a máscara daqueles que hoje vivem ali passando de democratas.

É muito fácil posar de democrata - afirma o jornalista. Qualquer um pode posar. Mas precisamos analisar os fatos e os homens e revelar ao povo a verdade sem disfarces.

JOACIL PEREIRA

Eleito com 50.164 votos, o deputado Joacil Pereira esteve ontem no programa Fogo Cruzado, da Rádio Arapuan, e uma das perguntas que lhe fizeram foi sobre o apoio que recebeu, na última eleição, do chamado Grupo da Várzea.

Respondendo o deputado Joacil Pereira que o repórter havia usado a expressão "grande parte" mas ele preferia usar a expressão "uma parte". O chamado Grupo da Várzea contribuiu para sua eleição com "uma parte" dos seus votos e não uma "grande parte".

Aproveitando a oportunidade, esclareceu que nunca reconheceu a existência desse chamado Grupo da Várzea. Nunca reconheceu nem reconhece.

Sempre me recusei a dizer que pertencio ao Grupo da Várzea, afirmou o deputado Joacil Pereira. Isso é um apelido que botaram e pegou mas eu nunca reconheceu a existência, dentro do meu partido, de um Grupo da Várzea.

Devo uma votação - prosseguiu Joacil - ao dr. Agnaldo Velloso Borges, meu grande amigo, e que continua sendo meu amigo e que me deu cerca de 4.000 votos no Estado. E por isso sou gratiníssimo a esse homem. Agora não vou dizer, nem se pode dizer, que ele me deu a maior parte da minha votação.

Além do apoio do dr. Agnaldo Velloso Borges, lembrou que recebeu votação da família Ribeiro Coutinho, do dr. Renato, do dr. Francisco Leocádio, do dr. João Crisóstomo e do dr. Casiano Ribeiro Coutinho.

Recebeu ainda votação da família Dantas, de Teixeira; recebeu votação da família Coutinho, em Puxiananã, em Lagoa Seca, etc.

E devo dizer - arrematou Joacil - que a família que me deu maior votação foi a família Bezerra Cavalcanti, Clóvis Bezerra Cavalcanti, Mozart Bezerra Cavalcanti, Afrânio Bezerra Cavalcanti. Este é o tradicional meu deus a maior votação, talvez um terço de minha votação.

Edme Tavares é contrário à desativação das frentes

Através de pronunciamento feito na tarde de ontem da tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Edme Tavares fez um veemente apelo ao Presidente João Figueiredo e ao Ministro Mário Andreazza, do Interior, para que o programa das frentes de emergência não seja desativado no Nordeste, especialmente na Paraíba. Edme frisou que essa desativação irá gerar um grave problema social, pois só na Paraíba serão desmobilizados 191.646 trabalhadores rurais, que ficarão em situação difícil para sobreviverem.

Analisando objetivamente o problema da desativação das frentes de emergência nas áreas da seca, o deputado Edme Tavares ressaltou que no período de 19 de maio de 1979 a 28 de fevereiro de 1982, o pagamento dos 191.646 trabalhadores rurais inscritos na Paraíba representou uma folha média de 20 bilhões de cruzeiros. Além disso, disse Edme, essa desativação desempregará no nosso Estado, mais de 120 técnicos contratados pelo programa, agora os que nele trabalham indiretamente, provocando, ainda, a queda da arrecadação do ICM, de vez que não

mais circulará o dinheiro do pagamento aos trabalhadores.

Outros ângulos dessa questão abordados pelo parlamentar cajazeirense, relacionam-se ao fato de que essa desativação vem contrariar frontalmente a política social desenvolvida pelo Governo Federal, que é de proporcionar assistência às populações carentes; além disso, as safras das culturas de subsistência, como arroz, milho e feijão, já estão prejudicadas em sua totalidade, deixando assim o homem do campo sem meios de subsistência, pois apenas haverá uma pequena safra de algodão; o próprio Exército, ainda não concluiu as obras públicas comunitárias sob sua responsabilidade, havendo sério prejuízo com a desativação. Alertou o deputado Edme Tavares que a seu ver uma das soluções mais prudentes a ser adotada pelo Governo é esperar mais um ou dois meses para se ter uma idéia real do inverno e se haverá possibilidade de se ter alguma safra agrícola. Também, disse, deve haver uma ação governamental no sentido de se incrementar o sistema cooperativista como uma maneira de aliviar essa situação grave a que se levará os trabalhadores rurais com a desativação da emergência.

Para Atêncio, o Nordeste ainda é a grande vítima

O Nordeste continua sendo a grande vítima da concentração do poder de decisões que há muitos anos se instalou neste país. Castigado por uma estiagem que se arrasta por quatro anos, vem de sofrer rude golpe que atinge em cheio a população mais carente da região, o trabalhador rural e o pequeno agricultor. A desativação do programa de emergência deixou em pânico o nordestino.

Esta observação foi feita ontem, pelo deputado Atêncio Wanderley, adiantando que o órgão técnico e administrativo mais de perto responsável pela elaboração e execução do programa, de certo não examinou em extensão a profundidade as implicações da medida. Quem percorrer o Sertão e escutar o sertanejo chegará à conclusão de que o ato baixado pelo Ministério do Interior foi extemporâneo e inconsequente e de que a situação é vexatória.

NOVAS FRENTES

Anuncia o Ministério do Interior - diz Atêncio - novas frentes de emprego, a nível de obras públicas, principalmente acudagem, para

onde serão encaminhados os trabalhadores-excluídos dos programas de emergência. Todavia, será difícil convencer alguém, inclusive o homem do campo, de que isso possa ser feito a curto prazo, antes que a fome chegue a todos os lares e antes que feiras sejam saqueadas e cidades invadidas.

"Cumpre lembrar, nesta oportunidade, que no dia 2 de abril do corrente ano, por intermédio da Assembléia Legislativa, dirigiu apelo à SUDENE, no sentido de recomendar estudos para avaliar a vantagem e a conveniência da incorporação dos programas de emergência ao projeto permanente de recuperação do Nordeste, uniformizando adequadamente e ordenando todas as atividades, sem dispersão de forças e desperdício de recursos, pois não mais se entende que o problema do semi-árido seja tratado dentro das crises climáticas. Mas aqui estaremos sempre, atentos e vigilantes, para acompanhar a marcha dos acontecimentos e formular apelos e protestos, no cumprimento dos deveres cívicos e no desempenho do mandato de que estamos investidos".

Amir será entrevistado por emissoras do Sertão

Consciente de que sua candidatura já alcança índices bastante altos em todo o Estado, inclusive no Sertão paraibano, o professor Amir Gaudêncio, atendendo a convites formulados pelas Rádios Espinharas de Patos e Alto Piranhas de Cajazeiras, participará de dois debates políticos, domingo e segunda-feira, respectivamente, conversando com a imprensa sertaneja e, principalmente, com o homem do campo.

Em Patos, Amir Gaudêncio será entrevistado no programa "O Domingo é Nosso" pelos jornalistas Petrónio Gouveia e Adalberto Pereira. Num período de mais de duas horas, o candidato ao Senado pelo PDS,

pretende levantar as mais relevantes questões da atualidade, a exemplo do seguro-desemprego para o trabalhador, tanto do campo como da cidade; paridade para todos na previdência social; reforma-agrária; sistema tributário; e tratamento diferenciado para o Nordeste.

Em Cajazeiras, no "Caldeirão Político" apresentado pelo jornalista Francisco Cardoso, o professor Amir Gaudêncio desenvolverá todas essas questões, além das relacionadas com a campanha eleitoral na Paraíba, em 82, e, ainda, a sua ação política em defesa dos segurados da Previdência Social e do trabalhador rural, até hoje.

PDS tem dois nomes para a Prefeitura de Campina

Com a vice-prefeitura tendo nomes já em cogitação - isto tanto na situação como na oposição - o PDS vai disputar a sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro com duas candidaturas, representadas no ex-deputado Vital do Rego e no ex-prefeito Williams Arruda.

Os dois já se acham em efetivas articulações políticas, ambos buscando fortalecer seus respectivos esquemas de luta, com a disputa maior, no momento presente, se concentrando sobre os vereadores pedessistas.

Essa disputa pelos integrantes da representação municipal do PDS está a se fundamentar nesses dois pontos:

a) Cada vereador conquistado representará, para cada um dos candidatos a prefeito, um significativo respaldo político-eleitoral.

b) Pelo segundo aspecto, quem tiver maior número de vereadores em torno de si, melhor situado estará para, na Convenção Municipal do Partido, reivindicar a legenda 1, isto porque sendo todos os vereadores diretores, cada um deles - à exceção de Ari Ribeiro egresso do extinto MDB - tem dois votos convencionais, um como diretoriano, outro como parlamentar municipal.

Inclusive Ari Ribeiro, a representação do Legislativo campinense se constitui de doze componentes.

Em termos de estruturação partidária e política - afora a efetiva projeção de seus respectivos nomes - os dois candidatos do PDS à Prefeitura de Campina Grande contam com esses apoios:

Vital do Rego - o prefeito Enivaldo Ribeiro, os deputados Antônio Gomes e Juracy Palhano; e o professor Williams Arruda com o senador Milton Cabral, os deputados Álvaro Gaudêncio, Manoel Gaudêncio, Evaldo Gonçalves e Sócrates Pedro.

Na bancada pedessista na Câmara Municipal, as posições ainda não estão integral-

INDÚSTRIA PARAIBANA DE COURO S/A - JPOVIA

C.S.C. (MF) 09.092.034/0001-49

CONVOCAÇÃO

Fls. convocadas os acionistas e os reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, situada à rua D. Prud. Vital, 133/271, João Pessoa-PB., em 02.05.82, às 20 horas para deliberarem sobre a) eleição de Diretor-Presidente em virtude de vacância de cargo por falecimento b) eleição dos honorários de administração; e) outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 24 de maio de 1982

OSVALDO CARLOS DE LIMA COSTA
Diretor - Superintendente

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A

COC - MF. 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da ARTESA-ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A., para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social da empresa, sita à Av. das Indústrias, quadras 4, 5 e 6 do Distrito Industrial, em João Pessoa-PB., às 9:00 (nove) horas do dia 02 de junho de 1982, a fim de discutir e deliberarem sobre o aumento de Capital Social Subscrito e Integralizado de Cr\$ 579.811.467,00 para Cr\$ 619.811.467,00 mediante a emissão de 40.000.000 ações nominativas preferenciais classe "A" a serem Subscritas e Integralizadas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste-PIBRO, alterando consequentemente o "caput" do artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais.

João Pessoa, 24 de maio de 1982

JOÃO DA MOTA VIEIRA
DIR. PRESIDENTE

VENDE-SE

Uma propriedade de aproximadamente 125 hectares, localizada no município de Bonito de Santa Fé, Sertão da Paraíba. Informações com Maria do Carmo de Oliveira na rua Diogo Velho, 133 - João Pessoa, ou com o proprietário JULIO MARIANO DE OLIVEIRA no sítio Riacho Fundo no mesmo município. Preço a combinar.

CARTÓRIO VINAGRE DE MEDEIROS

Comarca de Pedras de Fogo.
Registro Geral de Imóveis.

- EDITAL -

Faço público, em cumprimento ao Dec. Lei nº 58 de 10.12.1937, combinado com o Dec. nº 3.079, de 15.09.1938, que os Srs. Agildo Vinagre de Medeiros e Hilquias Augusto de Brito, brasileiros, casados, proprietários, residentes em Recife, Pernambuco, CPF. nºs. 027.146.204-34 e 018.533.414-87, respectivamente, depositaram neste Cartório os documentos exigidos pelos citados Decretos, referentes à constituição do loteamento urbano denominado NOVA CAAPORÁ, em terreno próprio encravado na sede do Município de Caaporá, Estado da Paraíba, aprovado pela Prefeitura local, conforme Decreto nº 04/79 de 25.06.1979. O referido loteamento é constituído de 27 (vinte e sete) quadras de "A" e "A-1" a "N", subdivididas em 362 (trezentos e sessenta e dois) lotes, com área total de 187.662 m², limitando-se ao Norte com a Rua Salomão Velloso; ao Sul com o rio da Vargem; a Leste com propriedade de herdeiros do Sr. José Pires Correia e propriedade do Sr. Zacarias Batista do Rego e a oeste com propriedade do Sr. Gerson Macedo Rego. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio de referido imóvel deverão ser apresentadas no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da última publicação deste Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Pedras de Fogo, Estado da Paraíba, aos 05 (cinco) dias do mês de abril do ano de 1982 (mil novecentos e oitenta e dois). Subscrovo e assino:

Hermano José Medeiros Nóbrega.
Escrivente 2º Substituto

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAIBA

- CODATA

C.G.C. - MF Nº 09.189.499/0001-00

ASSEMBLÉIA GERAL

ORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 03 de junho deste ano, às 15:00 horas, na sede social, à Rua Barão do Triunfo, nº 340, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Examinar, discutir e votar o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Financeiras, o Parecer Fiscal e a Deliberação do Conselho de Administração;
- eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a remuneração;
- fixar a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria;
- aprovar a correção da expressão monetária do capital social e do capital autorizado;
- outros assuntos correlatos.

João Pessoa, 21 de maio de 1982

O Conselho de Administração

Edvaldo Teixeira de Carvalho
José Carlos Guimarães Fernandes
Adelson de Lucena Filho.

DIARIAMENTE

Pat. São Paulo
Saidas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas
Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Ph

NEGÓCIO SEM INTERMEDIÁRIO

Vende-se uma casa, sítio à Rua Ascendino Nóbrega, nº 12, Conj. Costa E Silva...

VENDE-SE

Vende-se uma casa em Manaira, com 03 quartos sendo 01 suite, 02 Salas, 01 Gabinete, 01 terraço, Garagem...

SIGISMUNDO ARANHA BORGES DE ALBUQUERQUE

Missa de 7º Dia

MARIETA PINTO ARANHA, viúva, JULIA ARANHA PINTO e filhas; JANETE ARANHA DOS SANTOS LEAL, esposa e filhos...

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARCOS PEREIRA DOS SANTOS

MISSA DE 7º DIA

Vera Lúcia Soares dos Anjos, Pier, Alissandra, Marcos, Isabela, esposa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa...

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso-teste nº 599, apurado em 24/05/82. Total líquido a ratear...

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Table with columns for states (BANHIA, GOIÁS, MATO GROSSO, PARANÁ) and amounts.

De acordo com o Artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias...

Quem poupa na Caixa está com mais.

SERVÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha, Manoel Carneiro da Cunha, Maria Helena Galvão, Romualdo Guilherme, Daisy Botelho

Convênios: DNUOS - PATRONAL - IAA - BALEIA - DER - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucena Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 P

Campanha anti-pólio vai começar no próximo mês

Mesmo tendo sido reduzidos os casos de poliomielite na área do Município de Campina Grande e adjacências...

A vacinação deverá ser desencadeada no dia 12 do mês vindouro, atingindo toda a população infantil...

Programação do Dia da Indústria foi suspensa

Tendo encerrado no último sábado a 15ª. Olimpíada Operária da Paraíba, da qual participaram 26 empresas campinenses...

A diretoria explicou que todas as festividades marcadas para ontem, foram canceladas, em virtude do luto que ainda cobre toda a família da FIEP...

VISITA GOVERNAMENTAL

O Dia da Indústria foi assinalado ontem, na FIEP, pela visita que ali fez, o governador Clóvis Bezerra Cavalcante...

Na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, ele se reuniu com os dirigentes, tendo, na sua chegada, sido recebido pelo empresário Fleury Soares...

Reunião debate venda de produtos farmacêuticos

A fim de participar do I Encontro do Comércio de Produtos Farmacêuticos do Estado da Bahia, a ser realizado hoje e amanhã...

Situação legal do farmacêutico que dá nome à farmácia comercial; teto salarial do farmacêutico; amparo legal; situação do provisionado...

A ter lugar no Centro de Convenções da Bahia, o conclave terá como objetivo, a consolidação e o fortalecimento dos Sindicatos de Produtos Farmacêuticos...

ESTABILIZAÇÃO

O representante paraibano levou, como reivindicação, ao Encontro, a estabilização dos preços dos medicamentos que têm, nos últimos meses, sofrido reajustes...

Afora esse problema - diz João Dantas - existem os 91 produtos que tiveram seus preços liberados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP)...

O Presidente do Sindicato dos Produtos Farmacêuticos da Paraíba disse também que, com os últimos aumentos verificados, o comércio farmacêutico do Estado está em recessão...

TEMÁRIO

Os participantes desse Encontro serão recebidos pela Comissão de recepção, no Centro de Convenções, a partir das 07 horas de hoje, de onde receberão material de identificação e trabalho...

ção infantil, na faixa de susceptibilidade da doença, em todos os bairros campinenses...

Aquela repartição da Secretaria de Saúde já está cuidando dos preparativos, no sentido de arrematarmos pessoal para realização da campanha...

Desenho industrial terá mostra

Promoção do Curso de Desenho Industrial da Universidade Federal da Paraíba Campus II de Campina Grande...

Paralelamente à Mostra, acontecerá, no auditório do Museu, o Seminário de Desenho Industrial, que contará com a presença de profissionais convidados...

A inauguração da Mostra será às 18 hs do dia 31, segunda-feira, enquanto a exposição estará aberta à visitação pública...

O Seminário de Desenho Industrial será inaugurado solenemente, às 15 hs do dia 31 deste; e se prolongará, de 1 a 4 de junho...

Vereador pede obras para bairro

Em atendimento a pedidos de moradores que o procuraram, o vereador João Fernandes apelou ao prefeito Enivaldo Ribeiro...

Em requerimento que apresentou à Câmara Municipal, o sr. João Fernandes citou que as ruas José da Silva, Genérico Maciel, Iaiá de Melo, Cônego João Borges, Anacleto Elói e Santa Rita...

Para ele, esse estado de abandono àquele bairro, significa um descaso do Poder Público Municipal, que tem merecido a censura de todos os moradores...

Sine vai reunir os carroceiros

A Coordenação do Projeto Pequenos Negócios do SINE/Pb, está se reunindo esta semana, com os carroceiros residentes na área 1...

Objetiva o projeto de Fortalecimento dos Pequenos Negócios, desenvolver as potencialidades existentes no Setor Informal...

Advertisement for JANETE RODRIGUES DE SOUZA MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO. Text: Souza cabelereiro, convida parentes e amigos para assistirem a missa...

Financial statement table for FARMACIA PRIAVERA S.A. - FARMACIA. Columns: Balanço Patrimonial Encerrados em, Passivo, Ativo Circulante, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS. 01. As demonstrações financeiras foram elaboradas na forma das disposições do Decreto-Lei 159/77. 02. O ativo permanente e o patrimônio líquido foram corrigidos pela variação dos índices dos preços...

Advertisement for CONTABILIDADE E ADVOCACIA. Text: Escrituração Contábil com elaboração de Balanços Mensais, Mapas de Custos e Despesas; Elaboração de Relatório Trimestral da SUDENE; Assessoria Tributária e Trabalhista...

Advertisement for DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA. Text: CRM - 320 CONSULTÓRIO: RUA DUCQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202 FONE: 221-3100

UNIAO

“Correio das Artes”

A importância, para o Brasil, do suplemento literário de A UNIÃO, o Correio das Artes, foi destacada pelo professor norte-americano Frederick C.H. Garcia, da Universidade de West Point. Garcia, durante entrevista à Voz da América, falou do significado do Correio das Artes para o país.

Quem também falou sobre o suplemento, ontem, foi o costureiro e ator de teatro Clodovil. Na sua participação no programa TV Mulher, da Rede Globo, ele dedicou a maior parte do seu tempo a louvar a iniciativa dos paraibanos “em manter um suplemento cultural que serve de exemplo ao Brasil”.

Vítimas da hipertensão

Os jornalistas e publicitários formam o grupo profissional onde se verifica o maior índice de hipertensos, seguidos pelos trabalhadores nos transportes e pelos securitários. A revelação foi feita pelo professor Arthur Beltrame Ribeiro, da Escola Paulista de Medicina ao abrir a 1ª Campanha de Detecção da Hipertensão Arterial, promovida pelo Centro de Estudos Médico-Odontológicos de Guarulhos (SP).

Novos projetos

O novo secretário de Energia e Recursos Minerais, Aldino Gaudêncio, já esteve com o governador Clóvis Bezerra para falar dos projetos que pretende executar para dinamizar a Pasta. Na última segunda-feira, em companhia do seu assessor Ednaldo Tavares, Gaudêncio foi recebido pelo governador em Palácio onde apresentou ainda as realizações da Secretaria. Discutiu-se também os projetos de mineração.

Inativos satisfeitos

A recomendação do governador Clóvis Bezerra, publicada hoje nos jornais da cidade, para que sejam agilizados os estudos para enquadramento dos servidores inativos repercutiu favoravelmente junto à categoria. Em diversos setores comentou-se a validade da medida que demonstra o interesse do Governo e particularmente do governador Clóvis Bezerra em apoiar os interesses dos servidores inativos.

Novas agências

Mais dois municípios contarão com agências da Caixa Econômica Federal: Cuité e Esperança. A gerência geral informou ontem que esses setores, localizados em áreas centrais de grandes regiões rurais estão incluídos no plano de expansão da CEF. Essas novas agências vão operar com todas as linhas de crédito: financiamentos habitacionais, empréstimos, captação de poupança, ordens de pagamento, entre outros.

Atenção, consumidores!

Brasil quer ficar conhecido como líder da Comunidade de Desrespeito ao Consumidor. Depois de tantos problemas com leites, manteigas, enlatados, etc., etc., o Ministério da Agricultura confirmou que é ruim toda salsicha e mortadela produzida no País.

Os dois produtos vêm sendo fraudados, na fabricação, pelo excesso de amido, e já se conclui que a fiscalização federal é falha. A legislação prevê a adição de 2% de amido nas salsichas e 5% nas mortadelas. Os fabricantes estão adicionando 40% de amido!...

Gente velha

Ao concluir a reunião de ontem o Comitê Central do Partido Comunista Soviético publicou a lista dos membros plenos do Politburo. O mais novo, Mikhail Gorbachev, tem 51 anos. Mas a média de idade de todos eles é de 68 anos. Além de Leonid Brejnev (75 anos), os que têm mais poder no Politburo atual são Yuri Andropov (67 anos, presidente da KGB), e Konstantin Chernenko (70 anos, principal assessor de Brejnev).

José Gayoso

O deputado José Gayoso, durante a sessão de ontem da Assembleia Legislativa, exaltou a atuação administrativa do ex-governador Tarcísio Burity ao mesmo tempo em que destacou o trabalho desenvolvido pelo secretário dos Transportes, José Silvino. O esforçado líder político de Patos mantém-se isento de fisiologismo, afirmando suas convicções peemedebistas mas ressaltando o que o Governo faz de bom pelo Estado.



A redução da frota aumentou o movimento nos terminais dos coletivos

Prossegue a semana de combate aos acidentes

O Papel da Empresa em Segurança e Medicina do Trabalho e Implantação de Brigadas Preventivistas em Ambiente Escolar são os dois temas que serão abordados hoje, no terceiro dia de realização da XII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SPAT/82. O encontro, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho na Paraíba, vai continuar até sexta-feira, no auditório do IAPAS.

O primeiro tema ficará a cargo do professor Alberto de Matos Maia, engenheiro químico e de segurança e professor da UFPB, que iniciará a palestra às 9 horas. Uma hora depois às 10 horas, o professor José de Arimatéia Pereira de Albuquerque, coordenador da CIPA da Escola Técnica, falará sobre o segundo assunto.

O SPAT/82 prossegue amanhã com duas atividades distintas. As 9 horas, o engenheiro João Tavares Filho do Ministério do Trabalho, será substituído por seu colega José

Renato Alves na palestra sobre “Segurança do Trabalho na Construção Civil”.

As 10 horas, haverá uma convenção da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, com a participação de membros de Cipas de diversas empresas e supervisores de segurança. O funcionário Antonio Félix Neto, supervisor de segurança da Arnosa, falará sobre a “Recusa do operário, no uso EPI”. Em seguida, acontecerá debate aberto.

A partir de hoje, a SPAT vai se estender até cidades do interior do Estado. Em Patos, haverá palestra sobre “Segurança Empresarial no Trabalho”, às 19 horas. Amanhã, as atividades vão acontecer em Sousa, ficando a sexta-feira reservada para Cajazeiras.

Paralelamente aos debates realizados no auditório do IAPAS, em João Pessoa, a DRT está promovendo no local uma exposição de equipamentos de prevenção de acidentes. O material permanecerá exposto até o final do encontro.

Faltam recursos para Delegacia

Por falta de recursos humanos e materiais, a DRT está impossibilitada de cumprir integralmente o seu papel na prevenção de acidentes do trabalho. Para comprovar essa impotência, basta verificar que pouquíssimas empresas têm o certificado de aprovação de suas instalações, contrariando o disposto pelas NR - 1 e 2. Há outras que passam mais de um ano sem receber inspeções e, quando estas ocorrem, são meramente burocráticas.

Foi o que garantiu o professor Celso Pereira Rodrigues, na sua avaliação do modelo brasileiro de segurança e medicina do trabalho, dando sequência ao segundo dia de trabalhos da XII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que vai continuar até sexta-feira, no auditório do IAPAS. Esclarecendo que à DRT cabe a fiscalização de todas as empresas localizadas na Paraíba, sejam elas ligadas ao setor primário, secundário (somente neste existem mais de duas mil empresas) e terciário, frisou o professor que, no momento, o órgão não cumpre satisfatoriamente as suas finalidades. E explicou:

— A fiscalização requer o emprego de pessoal especiali-

zado bem como a utilização de equipamentos como luxímetros, decibelímetros, anemômetros, ainda inexistentes na DRT-Pb. O número de inspetores do trabalho é pequeno e o órgão não dispõe de todos os equipamentos necessários.

Mas, segundo ele, “a falta de recursos não é privilégio somente da DRT-Pb, pois todas as outras DRTs do país enfrentam o mesmo problema, como também diversos outros órgãos, entre os quais, o Inamps, que oferece más condições de trabalho aos seus funcionários e péssimas condições de atendimento aos seus segurados”.

Para se fazer uma análise correta do modelo nacional de segurança do trabalho, na sua concepção, se faz necessário uma avaliação acerca de compatibilidade entre as responsabilidades atribuídas aos órgãos de prevenção de acidentes, dentre esses as DRTs, e suas capacidades reais e potenciais.

— É preciso verificar se o que é exigido das DRTs está acima de suas capacidades e, em caso positivo, se seria possível repassar parte dos encargos de fiscalização a outras entidades, ainda que reservando às DRTs o direito e poder de estabelecer multas.

Aumenta a quantidade de mortos

Embora os acidentes do trabalho tenham decrescido no país de 18,47%, em 1972, para 6,33%, em 1980, o número de mortes por acidente vem aumentando de ano para ano, revelou o professor Celso Pereira Rodrigues, mestre em Engenharia de Produção, ao colocar em xeque ontem na XII Semana de Prevenção de Acidentes - SPAT, o modelo brasileiro de segurança e medicina do trabalho.

Depois de relatar que, após atingir um máximo de 1.916.817 em 1975, os acidentes do trabalho diminuíram para 1.743.825, em 76; 1.614.750, em 77; 1.551.501, em 78; 1.444.627, em 79; e, quebrando a tendência decrescente, 1.505.588, em 80; o professor Pereira Rodrigues ponderou:

Creemos que, apesar destes dados, o momento atual seja mais de perguntas do que de respostas. É necessário que sejam feitos questionamentos do tipo “O que significa o fato de que o número de mortes por acidente de trabalho aumentou enquanto o de acidentes registrados diminuiu?” ou “O que significa o fato de que as doen-

ças profissionais nunca responderam por mais de 0,3% do total de acidentes?”.

No momento, defendeu ele, a postura mais correta é partir para uma análise detalhada do que já foi feito, visando, com base nos resultados desse estudo, tomar uma posição quanto à manutenção da atual política securitária, ou, caso contrário, quanto aos rumos a serem seguidos, se necessário uma modificação desta política.

A primeira vista, disse Pereira Rodrigues, essas estatísticas parecem indicar melhoras. Afinal, em apenas oito, anos, reduziu-se a percentagem de trabalhadores acidentados a um terço do valor inicial, além de ter sido obtida uma redução no número de acidentes registrados de cerca de 22% do valor máximo, de 1975. Mas, refutou: “Esse aparente sucesso é extremamente perigoso. E o perigo maior é o de se aceitar, sem discussões, a tese de que tais números indicam que o caminho certo está sendo trilhado. Levado ao extremo, essa aceitação gera uma perigosa sensação de confiança quanto ao domínio sobre os acidentes do trabalho.”

Aumento da bandeirada é estudado

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Transportes Rodoviários de João Pessoa já iniciou os estudos que possibilitam reivindicar os novos reajustes para a bandeirada dos táxis, que, desde ontem estão rodando em bandeira dois, por autorização do Departamento Estadual de Trânsito.

O presidente da entidade, Hélio de Luna Freire, acredita que rodando diariamente na bandeira dois, os motoristas poderão cobrir em pelo menos 50 por cento das despesas que surgirão com o reajuste dos derivados de petróleo.

Para realizar estes estudos, o Sindicato tomará como base os aumentos dos derivados de petróleo que, por autorização do Conselho Nacional do Petróleo, encontram em vigor, além das majorações das peças e acessórios que desde o mês de janeiro tiveram constantes majorações.

O último aumento da bandeira dos táxis em João Pessoa aconteceu no mês de fevereiro, tendo sido aferidos os taxímetros no dia 19 deste mês. Antes os táxis vinham rodando em bandeira dois, desde os últimos meses do ano passado, também para cobrir os aumentos dos derivados de petróleo.

Rondon e UFPB fazem seminário

A Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon na Paraíba, e a Universidade Federal da Paraíba através Departamento de Morfologia, estarão promovendo no período de 31/05 a 04/06/82, o Seminário de Estudos Integrados “Curso de Atualização de Tópicos da Neuroanatomia”.

O Seminário tem como objetivo principal, contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos participantes sobre Anatomia do ouvido interno e via auditiva.

Para tanto, foi especialmente convidada a professora Vilma Cloris de Carvalho”, do Departamento de Anatomia do Unicamp-Campinas/SP.

As inscrições para este Seminário poderão ser efetuadas no período de 24 a 28/05/82, na Coordenação Estadual do Projeto Rondon, Av. Santo Elias - 47, Centro, ou no Departamento de Morfologia da UFPB. Podem se inscrever estudantes de graduação e pós-graduação, como também professores da área de Saúde e Biologia.

As atividades serão realizadas no horário das 14:00 às 17:00 horas e das 20:00 às 22:00 horas, nos dias já mencionado, no Auditório do Hospital Universitário e Departamento de Morfologia.

As inscrições poderão ser encerradas antes do período acima especificado, se por ventura o número de vagas estabelecido for preenchido.

Somente terá direito ao Certificado, o participante que obtiver 100% de frequência ao Seminário.

ORAÇÃO DAS ALMAS

Oh! minhas 13 almas, benditas, sabidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei ao meu pedido.

Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu coração, atendei ao meu pedido, meu Senhor Jesus Cristo. Que vossa proteção me cubra com o vosso braco e me proteja com os vossos olhos. Oh! Jesus de bondade, vós sois o meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendeis aos meus pedidos e me livreis de todos os males e me dai sorte na vida. Segui meus inimigos. Que os olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos inimigos.

Minhas 13 almas benditas sabidas e entendidas, se me fizerdes alcançar estas graças, ficarei devota de vós, mandarei publicar esta oração, mandando também rezar uma Missa.

Rezem-se 13 Padres-Nossos
E.F.A.R.
Agradece uma graça.

Frota vai continuar reduzida apesar da passagem mais cara

Mesmo com a liberação do aumento para 25 cruzeiros que vigora a partir de hoje, pelo governo do Estado, para as passagens, e com a regularização do estoque de óleo diesel nos terminas abastecedores de Cabedelo, todas as empresas de transportes coletivos da Capital ainda continuam colocando em circulação apenas parte de suas frota.

Em consequência disso, as filas de usuários esperando os ônibus, principalmente nos pontos de embarque do centro da cidade, voltaram a se formar e com maior intensidade durante todo o dia de ontem. Os proprietários das empresas de transportes coletivos recusam-se a justificar a medida por ele tomada, de diminuir o número de veículos que servem à população, em todas as linhas, sem exceção.

Um exemplo disso foi o empresário Antônio José, proprietário das empresas São Judas Tadeu e Canaã (também dono da empresa São Judas Tadeu em Recife) que recusou-se a dar qualquer informação, alegando que os empresários haviam firmado um acordo, através do qual, qualquer informação à imprensa tem que sair pelo órgão que representa a classe, ou seja, a Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado da Paraíba - Apetp-Pb, cujo presidente é o também empresário Abelardo Azevedo, dono da Empresa de Transportes Urbanos - Etur, que possui a maior frota da Capital.

O fato é que quase em nenhum momento, a reportagem conseguiu falar com o presidente da entidade, pois o mesmo não se encontrava na Associação. Enquanto isso, os comentários de que os empresários estavam desenvolvendo uma campanha para forçar a liberação por parte do governo, do aumento nas tarifas de ônibus, continuam se intensificando. Os empresários, por sua vez, nada falam a respeito, deixando essa responsabilidade a cargo da Associação das Empresas, que não têm facilitado muito o trabalho da imprensa.

Saúde inicia no dia 1º de junho campanha de vacinação de cães

A partir do dia 1º de junho próximo, a Secretaria de Saúde do Estado, através do seu Departamento de Raiva Humana e Canina, estará desenvolvendo a campanha de vacinação de cães, contra a raiva, a exemplo do que ocorrerá em todo o país.

Segundo informou o chefe desse setor, o veterinário Francisco Evandro Leite, na campanha que afetará toda a Grande João Pessoa, serão utilizados nada menos de 40 homens distribuídos em vários postos volantes.

Os trabalhos de vacinação dos cães começaram pela cidade de Santa Riuta, terminando em Cabedelo, passando por Bayeux e João Pessoa. Nessa campanha serão utilizadas - explica Evandro - seringas descartáveis o mesmo sistema utilizado em campanhas de vacinação para os humanos.

A campanha de vacinação de cães se desenvolverá durante todo o mês de junho. “É expressamente proibida a cobrança de taxas pela aplicação dessa vacina, durante a campanha. O vacinador que cobrar será punido” - alertou Francisco Evandro Leite. A população canina de João Pessoa chega a 41.731 cães, enquanto a meta da campanha é a de atingir pelo menos 33.385 animais.

Conselho Nacional de Petróleo regulariza falta de combustível

O estoque de combustíveis está regularizado na Paraíba. Segundo informou ontem Antônio Vicente, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de João Pessoa, o navio Itooró que estava previsto para chegar na próxima sexta-feira, atracou no porto de Cabedelo, antecipadamente, às 19 horas da última segunda-feira.

O pequeno petroleiro, pertencente à Frota Nacional de Petroleiros - Fronape, chegou com um carregamento de 11 milhões e 400 mil litros de combustível, sendo 5 milhões e 600 mil de gasolina, 4 milhões e 600 mil de óleo diesel e mais um milhão e 200 mil de querosene.

A antecipação da chegada do navio deveu-se as gestões feitas conjuntamente entre o governo do Estado e o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de João Pessoa, ao Conselho Nacional do Petróleo - CNP. O presidente do Sindicato, Antonio Vicente, explicou, que, caso não fossem as solicitações, o navio só iria atracar em Cabedelo na noite da sexta-feira próxima.

O abastecimento de combustíveis da Paraíba, quase entrava em colapso total, depois que houve um atraso de outro navio que deveria ter atracado em Cabedelo há quase um mês. Os terminais abastecedores do porto, devido a esse fato, ficaram vazios e os comerciantes e postos abastecedores de João Pessoa, principalmente, passaram mais de duas semanas fazendo seus pedidos de estoque diretamente aos terminais das companhias abastecedoras sediadas em Recife.

Aumento da gasolina traz problemas para motoristas

Com o recente aumento do preço da gasolina para 125 cruzeiros, as dificuldades para os motoristas de táxi aumentaram. O motorista Rosildo Pereira, da praça 22, disse que o trabalho não está dando qualquer lucro, visto que as pessoas estão preferindo pequenas corridas e, mesmo quando solicitam uma grande corrida, o rendimento é de apenas 20 a 30 cruzeiros, “o que não compensa todo o nosso esforço”.

— O retorno é muito pequeno, e eu acredito que a única solução para essa crise é o reajuste na bandeirada, de acordo com o aumento do preço da gasolina, ou uma tabela regularizando os preços. Em Recife a bandeirada custa 75 cruzeiros, e aqui em João Pessoa, apenas 50. Eu acho que a bandeirada local devia se equiparar com a do Recife, sugeriu.

O motorista Antônio Barbosa da Silva, da mesma praça, tem opinião idêntica a de Rosildo, e também sugere o reajuste na bandeirada. “A gente passa umas oito horas para conseguir uma corrida maior que, muitas vezes, não chega a duzentos cruzeiros. A gente acaba a gasolina e nem apura o dinheiro”, queixou-se.

Embora o motorista de táxi João Batista tenha-se mostrado insatisfeito com o recente aumento no preço da gasolina, ele não se mostrou disposto a falar muito no assunto, justificando que “não adianta mesmo a gente falar muito, não vai mudar nada. No entanto, eu não concordo com meus colegas quando sugerem o aumento da bandeirada. Eu acho que deveria aumentar é o quilômetro rodado, pois assim não assusta muito o freguês”, raciocinou.

□ □ □

• O governador do Rio Grande do Sul, Amaral de Souza, extinguiu, por decreto, o DOPS gaúcho, com base na Constituição, que delega à Polícia Federal todos os assuntos relacionados com a segurança do país. Em Porto Alegre, os funcionários que trabalhavam no DOPS serão reaproveitados em outras áreas da Polícia Civil.

• A Associação dos Moradores do Conjunto Residencial Anatólia promove, no próximo sábado, as 21 horas, “A Noite dos Seresteiros”, evento que pretende reunir os principais cultores do gênero em João Pessoa. Inúmeros seresteiros confirmaram a participação no encontro.

• Em setembro, João Pessoa sediará o Terceiro Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, no Espaço Cultural. Para iniciar os primeiros contatos chegam hoje à cidade representantes da Associação Brasileira de Guias de Turismo. Pretendem visitar setores do Governo além de empresários.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

A Volta do 1º BEC a Caicó (3)

A Galeria dos Ex-Comandantes do 1º Batalhão de Engenharia de Construção, em Caicó, de 1955 a 1979, está assim abrilhantada:

- 1º Comandante: - Ten-Cel José Ferraz da Rocha (1-7-55/19 Set 56)
- 2º Comandante: - Ten-Cel Ergílio Cláudio da Silva (19 Set 56/1º Abr 58)
- 3º Comandante: - Ten-Cel Alfredo Correia Lima (1º Abr 58/1º Nov 58)
- 4º Comandante: - Ten-Cel Hélio Ibiapina Lima (1º Nov 58/5 Jan 61)
- 5º Comandante: - Ten-Cel Kleber Rolin Pinheiro (5 Jan 61/11 Fev 62)
- 6º Comandante: - Cel Lúcio de Moraes Caldas (16 Ag 63/12 Jun 68)
- 7º Comandante: - M. Trajano Teixeira Neto (12 Jan 68/10 Nov 69)
- 8º Comandante: - Cel José Pinto dos Reis (11 Mar 70/26 Fev 73)
- 9º Comandante: - Ten-Cel Hely Rego (26 Fev 73/31 Jan 75)
- 10º Comandante: - Ten-Cel Nilton do Monte Furtado (31 Jan 75/15 Fev 77)
- 11º Comandante: - Ten-Cel Sid Erlan de Alencar (15 Fev 77/07 Mar 79).

O atual Comandante do 1º Batalhão de Engenharia de Construção, é o Tenente-Coronel José Henrique da Cunha Jardim, desde há quatro anos quando o 1º BEC, ainda se encontrava em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas.

Aos que fizeram a grandeza desse Batalhão Pioneiro, aos que hoje se incorporam ao seu passado de glórias para fazerem-no cada vez maior, as felicitações da Coluna.

A Banda do 15º BI Mtz

Incorporando-se as solenidades festivas da volta do 1º BEC Cnst, a Caicó, a Banda de Música do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, sob a regência do 1º Tenente Nino, teve destacada participação, não só fora como dentro do Quartel, nos dias 17 e 18 do corrente. No primeiro dia numa magnífica retreta na praça principal de Caicó, assistida por mais de 3 mil pessoas, que não regatearam aplausos ao seletor repertório apresentado, desde as peças clássicas, as músicas folclóricas e populares e do cancionário internacional.

A apresentação da Banda, foi feita pelo colunista que teve assim a honra de participar mais diretamente da volta do destacado Batalhão a cidade onde nasceu, e do jubilo do povo bom, educado e distinto de Caicó, chamada a "Rainha do Seridó", e que justifica, plenamente, esse título.

Da retreta ainda participaram os Srs Generais José Ferraz da Rocha, 1º Cmt do 1º BEC, que ao ser anunciada a sua presença no local, recebeu calorosa salva de palmas da multidão, num atestado de estima e consideração ao ilustre Chefe Militar, que alcançou os mais altos postos na hierarquia do Exército, até a de Ministro Sub-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), hoje, na Reserva, dignamente; Ivan de Souza Lima, Sub-Chefe do DEC-Brasília; Inaldo Seabra de Noronha, Cmt do 1º Grupamento; além dos Coronéis Edigar Maranhão, Stanley Fortes, Gilberto Tavares, Sid Erlan, João Magalhães de Souza, atual Chf do Estado-Maior/1º GEC, e demais militares da comitiva do Gen Noronha; e o novo Cmt do 1º BEC, Coronel José Jardim, em companhia de sua esposa, recebendo todos, igualmente, o carinho e o calor humano do povo caicoense.

A Banda iniciou a retreta com o Dobrado-Sinfônico "Rebate", seguindo-se: "Nordeste", Suite com temas folclóricos do Nordeste; "Senhora de Macarena", "Luar do Sertão", "Banda Veneno", "Asa Branca", "Suite Nº 1", de Temas baianos, "O Mundo Espera pelo Amanhecer" (Dobrado), "Pou-Pourri, de Samba", "Noite de Meu Bem", "O Guarani" e encerrando com a Canção do Exército, cantada pelos músicos, sob vibrantes aplausos.

Uma apresentação magnífica da banda do nosso querido "Batalhão Vidal de Negreiros", que marcou com letras de ouro a sua participação na inesquecível festa do povo de Caicó com o 1º BEC, como ficou provado no dia seguinte, no Quartel cheio de gente, da mais alta autoridade civil e militar ao homem do povo, as suas representações, do estudante ao simpático Grupo de Escoteiros. Ai novamente a Banda com todo o seu potencial de harmonia aumentou e fez vibrar a multidão, nos aplausos aos soldados do 31º Batalhão de Infantaria Mecanizado que se despedia de Caicó transferido que foi para Camaguiã Grande, e a primeira apresentação do 1º Batalhão de Engenharia de Construção.

Vale também ressaltar que na retreta da noite de 17, a Banda de Música local, a "Recreio Caicoense" sob a batuta do Maestro Manoel Paulo, se uniu a alegria do povo da "Rainha do Seridó", como uma das suas mais lídimas representantes e através de excelentes números do seu repertório, deu as suas Boas Vindas ao 1º BEC e homenageou as autoridades presentes ao evento. Um momento de confraternização do melhor sentido.

Adidos Militares

Chega a João Pessoa no dia 7 de junho próximo, uma representação de Adidos Militares de Países Amigos, numa visita de cortesia a nossa terra, ficando hospedados no Hotel Tambau.

No dia 8 os ilustres militares farão visita ao Governador, com quem almoçarão no Palácio da Redenção, a tarde vão conhecer os pontos turísticos da cidade e a noite serão recepcionados pelo General Noronha, com um jantar na Casa de Hóspedes do 1º GEC; regressando no dia 9, pela manhã, para Brasília.

Banco do Brasil vai ter uma agência em Mulungu

Mulungu - (A União) - Dentro de breves dias, será instalada em Mulungu uma agência do Banco do Brasil, conforme correspondência enviada pelo Gabinete da Presidência do Banco Central ao agropecuarista Leonel Adelino de Moura, candidato a prefeito dessa cidade pelo PDS.

A referida correspondência dirigida ao candidato pedessista está assinado pelo consultor especial José de Andrade Guedes e é vazado nos seguintes termos: "Junto, para o seu conhecimento e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mulungu, a documentação relativa à criação da agência do BB em Mulungu, por decisão do Conselho Monetário Nacional de 28 de abril em curso". Diz ainda a correspondência

que "é o cumprimento da promessa que fiz em praça pública na sua presença, na tarde em que fui a Mulungu, a seu convite e do José Olivio, para a reunião com o titular Marcus Baracuchy".

Acrescenta também que "mostre esta documentação ao ilustre Gal. Bandeira dizendo-lhe que o nosso trabalho, aqui no BC, pela criação da agência de Mulungu, afinal concluído com pleno êxito, foi uma homenagem a ele e Exma d. Léa, pois o Gal. Bandeira é uma das maiores glórias das nossas gloriosas Forças Armadas. Faça um comunicação ao povo, Imprensa dizendo que a criação desta agência do BB, em Mulungu, se deve a um pedido do povo da cidade e do município, à frente você e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais".

Camaratuba com sistema de abastecimento d'água

Mataraca (A União) - A administração de João Madruga da Silva e a diretoria da Fesep vão assinar hoje um importante convênio para implantação do sistema de abastecimento d'água singular no distrito de Barra de Camaratuba, com a finalidade de atender aos constantes apelos dos moradores ali residentes.

O prefeito João Madruga e o diretor da Fesep, Edmilson Fonseca, já mantiveram demorados en-

tendimentos a respeito da assinatura do convênio que em muito beneficiará a comunidade carente de Barra de Camaratuba e adjacências.

A implantação do sistema de abastecimento d'água singular em Barra de Camaratuba é um velho pleito dos moradores daquele distrito e agora o prefeito João Madruga teve a iniciativa de reavivá-lo este empreendimento para aquela povoação rural do município de Mataraca.

Trabalho de Weimar elogiado em Catolé

Catolé do Rocha (A União) O delegado de Polícia de Catolé do Rocha, Nazareno de Weimar Thé, continua fazendo um excelente trabalho no que concerne ao manutimento da ordem pública, uma vez que tem feito constantemente o trabalho de desarmamento e com isso talvez evitado muitos crimes e desordens.

O trabalho do delegado vem sendo aplaudido por todos da região, pois ele muito tem atuado em todos os empreendimentos que a cidade vem realizando e já se tem uma imagem diferente de Catolé, principalmente porque não se fala mais em crime e até os bandidos mais temerosos pelos habitantes e pela própria polícia hoje se encontram foragidos e não mais visitaram, e alguns dizem que

não mais visitarão, Catolé do Rocha, pois se isto acontecer serão presos pelo delegado Weimar.

O mais importante da atuação do delegado de Catolé do Rocha, segundo a opinião pública, "é que o seu trabalho é executado sem distinção, e além do mais não aceita a interferência de políticos nas suas ações, o que sempre acontece com os delegados de Polícia."

Falando a reportagem, Nazareno de Weimar Thé disse que continua firme na intuição de garantir a ordem pública de Catolé durante muito tempo e por isso é que batalha ativamente, sempre procurando empregar a igualdade do direito, com o pretexto de não cometer injustiça e dar a coisa ao seu devido dono.

Roberto Cavalcante disputa Prefeitura

Livramento (A União) - O engenheiro agrônomo Roberto Moraes Cavalcante afirmou ter sido bastante positiva a repercussão do lançamento de sua candidatura a Prefeito pela cidade de Livramento, tendo recebido o apoio e a total solidariedade das lideranças do seu Partido naquele município.

Roberto Cavalcante trabalha na cidade há três anos e apesar do pouco tempo que reside naquela área, vem desenvolvendo um trabalho profícuo em benefício da população, principalmente junto aos pequenos produtores e agricultores de Livramento. Acredita ele, baseado nos contatos já mantidos com as lideranças do PDS na cidade, que será bem votado na zona rural do município bem como na zona urbana, por se tratar de um candidato jovem e bem relacionado na cidade,

Até o momento Roberto Cavalcante já recebeu solidariedade à sua candidatura do atual Prefeito João Torres Vilar, dos Vereadores Francisco Trajano e Eleodoro Fernandes e dos médicos Sebastião dos Santos e Rosa Maria Maciel.



Roberto Cavalcante

Popular é assassinado em Riacho

Catolé do Rocha (A União) - Domingo, por volta das 23 horas, foi assassinado no Sítio Riacho, município de Riacho dos Cavalos, Jonas Rodrigues da Costa, de 25 anos de idade, casado e natural de Alexandria-RN.

Segundo informações de familiares da vítima, tudo aconteceu quando um elemento desconhecido bateu a porta de Jonas e este saiu sendo recebido com um tiro certo de espingarda calibre 12, tendo morte imediata.

Ainda não se sabe os motivos do assassinato, como também não se tem nenhuma pista sobre o criminoso ou os criminosos, uma vez que o crime foi realizado durante a noite e os autores se evadiram na mata e não deixaram rasto algum que facilitem a Polícia a averiguação do ocorrido.

Logo que ficou ciente do fato, o delegado de polícia de Catolé do Rocha, Nazareno e Weimar Thé, e os policiais Cívicos da mesma Delegacia, se dirigiram ao local do acontecimento e trouxeram o corpo da vítima para o necrotério do Hospital Regional de Catolé do Rocha, porém as investigações ficaram a cargo do Delegado de Riacho dos Cavalos.

Em Sousa, João Romão lança o seu livro Pedacos de Verdades

Sousa (A União) - Realizou-se no último dia 22 no Forum Municipal nesta cidade o lançamento do Livro "Pedacos de Verdades", do professor João Romão Dantas. Os trabalhos foram presidido pelo bacharel Ananias Pordeus Gadelha, Secretário do Interior e Justiça do governo do Estado.

Coube ao bacharel Eilzo Matos fazer a apresentação do Livro, traçando um perfil do novo escritor sousense como homem devotado às causas Sertanejas. Durante o seu discurso, o escritor João Romão Dantas agradeceu emocionado o apoio que recebeu de todos amigos, para lançar o seu primeiro livro.

Se fizeram presentes ao ato solene: Vereador Dário Formiga da Nóbrega, Pedro Pires Dantas, Francisco de Assis Vieira, Francisco Barbosa, Raul Antonio Marques, Maria Moraes, Antonio Aristóteles das Chagas, Paulo Sérgio Abrantes, Gilson Queiroga, João Romão Filho, Luiz Pereira de Oliveira, Deudete Queiroga de Oliveira, Manoel Zuza, José Pordeus Gadelha, Prefeito Sival Gonçalves Ribeiro, Jonson Abrantes, Homero de Sá Pires, Francisco de Assis Gadelha, Dr. Maria das Neves do Egito de Araújo, Antonio Marmo Gomes Casimiro, Romeu Gonçalves de Abrantes, João Bosco de Oliveira, Madre Aurélia, Francisco Nogueira de Oliveira, Orlando Xavier, José Gadelha de Oliveira, Manoel Raquel, Espedito Osvaldo de Araújo, Maximino Pinto Gadelha, Mozart Gonçalves, Clarence Pires, Padre João Cartaxo Rolim e Martinho Salgado e José Vandenberg Dantas.

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vós que me orientais em tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinga os meus desejos. Vós que me dais o dom divino de esquecer e perdoar o mal que me fazem, quero nesta prece agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez meu amor e que jamais quero separar-me de Vós, por maiores que sejam as ilusões materiais. Pelo contrário, quero tudo fazer pelo bem dos que sofrem, para assim poder merecer a glória do Céu, na vossa companhia e de todos os meus irmãos. Agradeço mais uma vez. (Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem mencionar o pedido: Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que possa parecer). Pedro S. Leão. C. C. B.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFICIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE
2221017
EDITAL

Responsável: Antº Clementino da S. Filho
CPF/CGC: 033.446.814-00
Título: Cr\$ 8.500,00
Protestante: Targino Virgolino & Cia Ltda.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Antonio Calisto Monteiro
CPF/CGC: 072.666.004-30
Título: Cr\$ 8.000,00
Protestante: Targino Virgolino & Cia Ltda.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Assis Félix de Mendonça
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.507,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Agro Incl Pilões Ltda.
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 14.000,00
Protestante: Inatra Impl Agric. Trat.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Crécio de Souza Marinho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.875,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Cláudio Pereira da Silva
CPF/CGC: 181.611.034-53
Título: Cr\$ 8.850,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Expedito Eloi Brandão
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 8.691,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Francisca Aquino de Sá
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 23.423,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Francisco Araújo Leite
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.507,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Francisco de Assis Freire
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 13.400,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: Francisco Celsimar Fernandes
CPF/CGC: 280.060.034-91
Título: Cr\$ 6.230,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Getúlio Vargas de Almeida
CPF/CGC: 029.968.551-91
Título: Cr\$ 9.800,00
Protestante: Djalmir Magalhães & Cia Ltda.
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: Higinio Muniz de Lima
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.500,00
Protestante: Eletromóveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Ivanete da Silva Gomes
CPF/CGC: 204.530.374-15
Título: Cr\$ 5.400,00
Protestante: Ponto 510 Com Eletrod. Rep Ltda
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: Iremar Procópio
CPF/CGC: 035.700.024-20
Título: Cr\$ 8.000,00
Protestante: Targino Virgolino & Cia Ltda
Portador: Bco Econômico S/A.

Responsável: José Patricio dos Santos
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Cézar & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: João Batista da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 7.434,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: João Gomes e Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.050,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: José Nivaldo Feliciano de Sá
CPF/CGC: 123.381.174-68
Título: Cr\$ 18.750,00
Protestante: Somadeiras Ltda
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: Josemar Pinto de Araújo
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 776.365,00
Protestante: Finasa S/A.
Portador: Finasa S/A.

Responsável: Juraci Olegário da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 7.014,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: José Francisco dos Santos
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 18.282,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: José Pimentel de Melo Filho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 10.605,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: José Manoel de Souza Filho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 17.679,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Maria das Graças Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: José Jorge de Lima Filho
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Manoel Virgínio da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 13.166,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: Marluce Rodrigues Duarte
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.913,00
Protestante: Eletromóveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Mariano Ferreira da P. Filho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.050,00
Protestante: F. S. Vasconcelos & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil - Varadouro

Responsável: Mº José de França Amaro
CPF/CGC: 048.143.804-10
Título: Cr\$ 23.244,00
Protestante: A. E. M. Com Ind e Repres Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Maria Lúcia de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 2.900,00
Protestante: Chérie Calçados Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Marinaldo Paulino de Lima
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Eletromóveis Ltda.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Neumisia Bezerra Wanderley
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.518,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Responsável: Valdevargue Sobreira da Costa
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 14.914,00
Protestante: Technos Relógios S/A.
Portador: Credireal S/A.

Responsável: Valdevargue Sobreira da Costa
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 20.478,00
Protestante: Technos Relógios S/A.
Portador: Credireal S/A.

Responsável: Verônica Pereira da Fonseca
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.676,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: Fininvest S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas espessas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 25 de maio de 1982

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

GERAL

Africa do Sul tira vantagem econômica fornecendo foguetes

Johannesburgo - Um jornal informou antontem que a África do Sul está fornecendo foguetes de superfície à Argentina para serem usados em sua luta com a Grã-Bretanha nas ilhas Falklands, mas um porta-voz da Chancelaria se recusou a confirmar ou negar a veracidade da informação.

Segundo o vespertino "The Star", que atribuiu a informação a fontes da cidade do Cabo, o material bélico é transportado por aviões cargueiros uruguaios.

O jornal disse que as armas são transportadas em caixotes marcados como se fossem "peças de reposição para tratores" e embarcados num extremo afastado do aeroporto da cidade do Cabo.

As armas são transportadas em caixotes marcados como se fossem "peças de reposição para tratores" e embarcados num extremo afastado do aeroporto da cidade do Cabo.

Quando perguntado a respeito, o porta-voz da Chancelaria disse que o país havia informado ser "neutro" em relação ao conflito, mas que é costume da África do Sul jamais comentar sobre negociações feitas pela indústria governamental de armamentos.

O porta-voz recordou porém, que a Grã-Bretanha tinha intervido na imposição de um amplo embargo de armas contra a África do Sul devido a política de segregação racial vigente neste país. Devido a esse embargo, a África do Sul criou sua própria indústria bélica e se tornou um abastecedor de armas para o estrangeiro, explicou.

Buenos Aires muda política com exterior

Buenos Aires - A Argentina parece disposta a empreender mudanças profundas em sua política externa como consequência direta da guerra não declarada com a Grã-Bretanha pela posse das ilhas Falklands.

Essas modificações, que ainda não têm um perfil definitivo, foram precipitadas fundamentalmente pela decisão dos Estados Unidos de apoiar a Grã-Bretanha no conflito, recebida com desgosto pelo governo do presidente Leopoldo Galtieri, que tinha feito da amizade com Washington um pilar de sua política externa.

Também contribuiu para o processo, a solidariedade com o Reino Unido, adotada por muitos países da Europa Ocidental com os quais a Argentina tem laços étnicos, culturais e econômicos.

Apesar disso, o amplo apoio da maioria dos outros países do Hemisfério inspiraram os argentinos a um "redescobrimto" e a uma nova valorização de suas raízes latino-americanas.

O movimento de Países não-Alinhados, ao qual pertence a Argentina desde 1973, e do qual o presidente Galtieri ameaçou se retirar, ganhou também uma nova dimensão, particularmente por sua influência nas Nações Unidas.

Os países do campo socialista, com a União Soviética a frente, já não parecem ser simplesmente um interessante mercado comercial. Começaram a ser considerados como possíveis aliados da Argentina pelo menos na tual crise com a Grã-Bretanha. Começam a ser ouvidas, com crescente frequência, vozes dos altos chefes militares, tradicionalmente anti-comunistas, que não somente não descartam, como também consideram possível e até desejável que a Argentina recorra a URSS ou outros países da Europa Oriental, em procura de ajuda militar que lhe negam as potências ocidentais.

Forças inglesas avançam para o interior das Ilhas

As forças britânicas não se retiraram das Ilhas Malvinas enquanto o governo militar argentino não evacuar sua "parafênalia da tirania", disse ontem a primeira-ministra Margaret Thatcher diante do Parlamento em Londres.

Thatcher também rejeitou a possibilidade de que seu país acate uma eventual resolução sobre a retirada britânica a ser aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU, no qual Londres tem o direito de veto.

O Secretário da Defesa, John Nott, negou de sua parte as versões de que o transatlântico *Canberra*, convertido em transporte de tropas, tinha sido atacado e gravemente variado.

REJEIÇÃO

Thatcher reiterou em seu informe ao Parlamento que não existe a possibilidade de um cessar-fogo antes que as tropas argentinas se retirem. "Rejeitamos isso totalmente", disse Thatcher. "Não estamos preparados para deixar no lugar a totalidade da parafênalia da tirania".

Acrescentou que, se o Conselho de Segurança das Nações Unidas tratar de adotar uma resolução sobre uma cessação das hostilidades sem a retirada argentina, Londres apelará a seu direito de veto.

Após negar que o *Canberra* tenha sido atacado, Nott disse que durante o ataque aéreo argentino à cabeça-de-praia da baía de San Carlos, na Ilha Soledad, foram danificados dois navios de apoio britânico, os quais não identificou.

AVANÇO

Enquanto isso, informes de Londres davam conta de que as forças britânicas estavam avançando da cabeça-de-praia para a estratégica pista de aviões de Goose Green, em estado de pleno alerta na anteci-

pação de um ataque argentino que coincidiria com um importante feriado nacional argentino.

Não houve informes sobre novos choques ontem, mas informou-se que o tempo nublado sobre as Malvinas estava clareando, melhorando as condições para um ataque aéreo argentino.

RETOMADA

Margaret Thatcher afirmou no Parlamento que, depois dos acontecimentos dos últimos meses, não cre que os 1.800 descendentes de britânicos que habitam as ilhas queiram "ter algo a ver com a Argentina".

"Nosso objetivo é retomar as Falklands. São território soberano britânico e desejamos restaurar a administração britânica", afirmou, ao endurecer a posição que seu Governo manteve ante sete planos de paz.

Em várias ocasiões, a Primeira-Ministra respondeu perguntas dos deputados sobre a Resolução 502 da ONU, que pediu a retirada das forças argentinas das Ilhas. "Se fosse acatada e as forças argentinas se retirassem das ilhas, a paz chegaria... A menos que isso ocorra, não creio que nenhum tipo de negociação vá muito longe".

MORTOS

O secretário John Nott anunciou também que o Governo estabeleceu um *Fundo do Atlântico Sul*, para ajudar aos familiares dos militares britânicos mortos na operação das Falklands. A cifra de baixas inglesas sobe agora a 73 mortos.

Nott assinalou que as viúvas receberão também uma pensão completa e outros familiares quantias ainda não estipuladas do Ministério da Defesa. Muitas doações já foram recebidas, esclareceu Nott.

Aeronave da Vasp parte-se ao meio quando aterrissava

Dois mortos e 17 feridos - entre os 112 passageiros e seis tripulantes a bordo - foi o saldo do acidente com a aeronave PP-SMY, da Vasp, ao pousar às 23h30m de ante-ontem no Aeroporto de Brasília. A referida aeronave fazia o vôo 234, São Paulo-Brasília, tendo decolado do Aeroporto de Congonhas às 22h04m.

O acidente ocorreu quando a aeronave pousava em Brasília, sob condições de tempo adversas. A habilidade do comandante e a pericia com que os demais tripulantes coordenaram a saída dos passageiros evitaram consequências mais graves.

Uma das duas vítimas fatais foi Edgar Del Grazia, Sobrinho do senador Tarso Dutra, que chegou aos prantos, ao Hospital Distrital de Brasília, na manhã de ontem. Quanto ao outro passageiro morto, até o início da noite de ontem a Vasp ainda não tinha conseguido identificá-lo, informando apenas que se trata de um homem de 30 a 40 anos.

CHUVAS

O Boeing 737 da Vasp que, ao cair, partiu-se ao meio, está sendo periciado pela FAB, Polícia Federal, Administração ao Aeroporto e representantes da Vasp.

A companhia informou que o acidente foi em consequência do mau tempo e das chuvas fortes que atrapalharam a visibilidade do piloto e inundaram a pista, mas prefere ainda aguardar os resultados das investigações que começaram a ser feitas ontem pela manhã.

PASSAGEIROS

No Hospital Distrital de Brasília 17 passageiros foram internados com suspeitas de fraturas e cortes. 15 já deixaram o hospital e apenas dois continuam internados. São os gaúchos Eli Figueira, que colocou um colete de gesso, e Floromar Zambardi, também com fraturas.

Segundo o Centro de Relações Públicas do Hospital Distrital, o estado deles é bom e estão apenas em observação.

Três deputados federais estavam no avião e nada sofreram: Prisco Vianna (PDS-Bahia), Airton Sandoval (PMDB-São Paulo) e Paulo Marques (PMDB-Paraná). O deputado Paulo Marques foi para o aeroporto tentar reaver sua bagagem. O empresário Paulo Vellinho também nada sofreu.

Aeroporto demorou a atender acidentados

O deputado Airton Sandoval (PMDB-São Paulo), que estava no Boeing 737 da Vasp, acidentado ante-ontem, criticou os dispositivos de segurança do Aeroporto Internacional de Brasília. Revelou que demorou muito a chegar o atendimento de emergência por parte do aeroporto e que a maioria dos passageiros teve que andar a pé da pista até o saguão. Os primeiros veículos a chegarem ao local foram as peruas das companhias aéreas e da Petrobras.

O deputado estava sentado ao lado de outro colega, Leorne Belém, e não ouviu nenhum aviso anunciando anormalidades no pouso, mas apenas o tradicional "apertem os cintos".

O deputado Airton Sandoval informou que foi por sorte que não houve incêndio ou explosão, e que ao deixar o avião a impressão que teve foi de que estava tudo bem. Segundo ele, o avião realizava normalmente seu pouso, quando bateu de barriga na pista. Mas o deputado Sandoval disse que só notou que o avião estava partido ao meio quando estava na pista chegando ao saguão.

Leorne Belém, que também estava no vôo, deu a mesma versão do seu colega, Airton Sandoval. Leorne Belém não sabe a que ou a quem atribuir a responsabilidade do acidente.

Papa vai a Londres mas não se reúne com autoridades

O Vaticano anunciou ontem que o Papa João Paulo II irá à Grã-Bretanha na sexta-feira, conforme programa, mas que cancelou as reuniões com as autoridades do Governo devido ao conflito pelas Ilhas Malvinas.

O itinerário de João Paulo inclui uma visita à rainha Elizabeth no Palácio de Buckingham, mas o Papa cancelou as reuniões marcadas anteriormente com a primeira-ministra Margaret Thatcher e outros membros do Governo.

O Papa visitará a Inglaterra, Escócia e País de Gales, além da Cantuária, sede da Igreja Anglicana, que se separou de Roma no Século XVI. João Paulo voltará a Roma em 2 de junho, conforme os planos originais.

O Papa se reunirá com a rainha na sexta-feira, seis horas depois de chegar ao aeroporto de Gatwick, perto de Londres. A reunião, no dia seguinte, entre o Papa e o Arcebispo da Cantuária é considerado pelo Vaticano um ponto muito importante quanto à unidade das Igrejas cristãs e do ponto central da visita de João Paulo à Grã-Bretanha.

Depois de Londres e Cantuária, João Paulo viajará para Coventry, Liverpool e Manchester. Em seguida visitará Edimburgo e Glasgow, na Escócia, e Cardiff, no País de Gales.

O Vaticano também anunciou que um enviado da Santa Sé viajará (ainda ontem) à Argentina com uma mensagem do Pontífice para o presidente Leopoldo Galtieri. O enviado é o "ministro de relações exteriores" do Vaticano, o arcebispo Achille Silvestrini.

O reverendo Romeo Panciroli, porta-voz do Vaticano, negou-se a discutir o caráter da visita de Silvestrini, que se produz enquanto circulavam ontem no Vaticano versões de que o Papa deseja viajar à Argentina em princípios do próximo mês para uma visita que "equilibre" a situação.

Cruzeiro sofre mais uma desvalorização: é a 15ª deste ano

Brasília - Pela 15ª vez este ano, o Cruzeiro voltou a ser desvalorizado com relação ao Dólar. A partir de hoje segundo o Banco Central, serão necessários Cr\$ 163,35 para se comprar um Dólar norte-americano, cujo preço de venda passou para Cr\$ 164,17. A desvalorização ocorre nove dias depois do último aumento.

O reajuste do dólar foi de 1,95 por cento. Até ontem ele valia Cr\$ 160,28 na compra e Cr\$ 161,08 na venda. De janeiro até hoje a desvalorização do cruzeiro chegou a 28,460 por cento com relação ao Dólar, alcançando uma variação de 90,385 por cento sobre a taxa vigente. Para compra, na mesma data do ano passado, segundo o Banco Central.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ÁGUA

A CAGEPA - Gerência Regional do Litoral comunica aos senhores usuários residentes na cidade de João Pessoa, que devido ao cumprimento do cronograma de obras e para que não sofra solução de continuidade a Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da cidade, haverá necessidade da paralização da Estação de Tratamento de Marés a fim de serem realizados serviços que fazem parte da execução do projeto de reforma da Estação de Tratamento, provocando a interrupção no fornecimento de água no dia 27 de maio de 1982 (QUINTA-FEIRA), durante o período das 06:00 hs. às 12:00 hs.

Esclarece ainda que a realização dos serviços são imprescindíveis e inadiáveis, pelo que solicita a compreensão dos senhores usuários no sentido de prover de água os seus reservatórios domiciliares e evitar gastos inúteis durante o período de execução dos trabalhos.

João Pessoa, 25 de maio de 1982.

A GERENCIA

SEDES E LAVORA DO BOMESTE S/A-SI-1982
C.O.C. nº 09.350.979/0000-50

CAPITAL AUTORIZADO:Cr\$ 250.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Cr\$ 138.756.010,00

- EDITAL DE CONTOCAÇÃO -

Ficam convidados os Senhores Acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 05 (três) de Junho / 1982, pelas 07:30 (sete e trinta) horas, na Sede da Sociedade, à Fazenda São José, nº 54, Camaleão-PE, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1) Reunião do Acionista JOSÉ TRACIO DA SILVA da Presidência do Conselho de Administração;
- 2) Acolitação de Novo Acionista nos quadros da empresa;
- 3) Eleição de substituto para o cargo de remanente, JOSÉ TRACIO DA SILVA;
- 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Camaleão-PE, 25 de maio de 1982.

Maria Luíza L. C. DA SILVA
Vice-Pres. do Conselho de Administração

Cartório Travassos - 4º Ofício

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RÊU AUSENTE COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Dr. Genival Ferreira Cajú, Juiz de Direito titular da 4ª Vara cível da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc..

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que perante o Juízo da 4ª. Vara cível, expediente do Cartório Travassos, tramitam os autos de uma Notificação Judicial promovida por d. Maria José de Almeida Gondim contra o **MONTEPIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL**, proc. nº B-25. E em face do representante legal do Montepio se encontrar em lugar incerto e desconhecido, fica o mesmo **INTIMADO** para no prazo de trinta (30), dias, querendo, se manifestar e tomar conhecimento da referida notificação judicial, medida preparatória de futura ação ordinária para anular doação ilegítima à concubina. E para que não seja alegada ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado no Diário da Justiça e em outro jornal de grande circulação desta cidade. CUM-PRÁ-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 18 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e dois (1982). Eu, Adhailton Lacet C. Porto, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi.

GENIVAL FERREIRA CAJÚ
Juiz da 4ª. Vara cível.

ESTADO DA PARAÍBA SEC. DOS TRANSPORTES COMUNICAÇÕES E OBRAS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 02/82

CONCORRÊNCIA Nº 01/82

A SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DO ESTADO DA PARAÍBA torna público, para conhecimento de quantos possam interessar, que fará realizar, no dia 11 (onze) de junho de 1982, às 16 (dezesesseis) horas, na sala da sua Assessoria Técnica, na cidade de João Pessoa. **CONCORRÊNCIA**, sob regime de empreitada por preços unitários e com auto-financiamento, para execução dos serviços constantes do Programa de Infraestrutura em Áreas de Baixa Renda de João Pessoa.

O EDITAL acima referido encontra-se afixado na Sala da Assessoria Técnica, onde poderá ser adquirido pelos interessados, nos horários normais de trabalho dos dias úteis, juntamente com os demais elementos necessários à participação na licitação.

João Pessoa, 25 de maio de 1982

ARNÓBIO RAMALHO BEZERRA CAVALCANTI
Presidente C.P.L.

Orfila deixa Secretaria Geral da OEA

Washington - O secretário geral da OEA, Alejandro Orfila, no que descreveu como um ato de consciência, se afastou ontem de suas funções para externar sua "identificação com a luta do povo argentino" pela recuperação das ilhas Malvinas (Falklands).

"A magnitude das ações bélicas no Atlântico Sul e sua trágicas consequências em termos de perdas de vida, como resultado da agressão de uma potência extracontinental contra meu país", disse o funcionário argentino da organização regional, "não me permitem guardar silêncio por mais tempo faça a esses fatos".

Ao contrário de seu colega das Nações Unidas, o secretário geral da OEA não tem poderes políticos. A carta da organização só lhe designa funções administrativas.

Orfila disse que "consciente da repercussão de minhas afirmações, tenho mantido até o momento a objetividade inerente ao meu cargo. Mas, o sacrifício que a juventude de meu país está fazendo no momento para defender a honra do povo argentino ante uma injustificável agressão, inspirada em supostos conceitos colonialistas, me obrigam a transcender essa objetividade".

A mensagem, que circulou em papel sem o timbre da OEA, diz que as responsabilidades de um funcionário internacional "não são uma sinecure, mas uma (oportunidade) de serviço - uma responsabilidade além das conveniências ou inconveniências pessoais - e nestes momentos trágicos para a vida de meu país, só posso adotar independentemente de suas consequências, a única atitude moral válida para um homem público: por-se ao lado de seu povo e identificar-se com suas justas aspirações, em sua luta e em seu sacrifício".

Gritos contra os americanos

Buenos Aires - A guerra não declarada que a Argentina trava com a Grã-Bretanha no Atlântico Sul impôs ontem um toque de sobriedade às cerimônias do 172º aniversário da constituição do primeiro Governo na gestão revolucionária que culminou em 1816 com a independência neste país.

As ilhas Falklands foram o tema dominante das cerimônias. O presidente Leopoldo Galtieri, que é também comandante-em-chefe do Exército, liderou ontem de manhã a solenidade de hasteamento da bandeira, na sede de Governo. Estavam presentes os generais com comandos em unidades de Buenos Aires e quatro ex-Presidentes: os generais Juan Carlos Onganía, Alejandro Lanusse, Jorge Videla e Roberto Viola.

Ante uma formação de regimentos históricos, com uniformes do século passado, Galtieri fez um

"Argentina está ganhando"

Buenos Aires - O ministro do Interior, Alfredo Saint Jean, afirmou que a Argentina "está ganhando" em seu confronto com a Grã-Bretanha nas ilhas Malvinas (Falklands), onde, segundo fontes militares, prosseguem os combates.

O general Saint Jean fez essa declaração depois que o Governo reconheceu que cerca de 2 mil efetivos britânicos haviam conseguido estabelecer uma cabeça-de-praia na zona de Porto San Carlos, a cerca de 80 Km de Porto Argentino, capital das Ilhas Malvinas.

"Claro que a Argentina está ganhando", declarou Saint Jean a uma pergunta numa improvisada coletiva realizada na Praça de Maio, em frente ao Palácio do Governo, pouco depois de participar de uma cerimônia de içamento da Bandeira junto com dirigentes de diversos partidos políticos.

Um jornalista estrangeiro disse ao ministro que "parece que a cabeça-de-praia estabelecida pelos britânicos é sólida", ao que este respondeu: "já terão que ir".

Combates em terra, mar e ar

Buenos Aires - A Argentina apelou para o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR), cujos 21 membros se reunirão em Washington na quinta-feira para denunciar a escalada bélica lançada pela Grã-Bretanha como consequência do conflito das Ilhas Falkland.

A reunião do Tratado da Organização dos Estados Americanos será um prolongamento da realizada pelos chanceleres americanos dia 23 de abril, mas esta adquiriu uma nova dimensão devido ao ataque maciço lançado pelos britânicos há cinco dias com o objetivo de reconquistar o arquipélago que esteve sob seu domínio durante 149 anos até o dia 2 de abril passado.

Ao mesmo tempo, a guerra não declarada entre ambas as nações continuava com combates sangrentos em terra, mar e ar.

O Governo argentino reconheceu que, pelo menos 2.000 soldados britânicos estabeleceram uma cabeça-de-praia de 10 por 15 km de superfície na zona do Porto de San Carlos, situado em uma das duas principais ilhas do arquipélago.

As forças britânicas em terra es-

tão sendo combatidas por um forte contingente de argentinos que visa neutralizá-los. O Governo disse que esta cabeça de praia continua sendo reforçada com desembarque de materiais, equipamentos e pessoal.

Por sua vez, a Argentina afirmou ter causado sérias avarias em um navio transportador de tropas ao qual não identifica, mas que se acredita ser o transatlântico "Canberra", mobilizado pelo Governo Britânico. A nave, que desloca 45 mil toneladas, teria transportado cerca de 2.500 marinheiros britânicos para somar-se à força tarefa mas se disse extraoficialmente que possivelmente parte deles não estava a bordo quando o barco foi atacado pelos aviões argentinos.

Uma fragata não identificada também sofreu danos e um avião *Sea Harrier* foi abatido quando bombardeava Porto Stanley. Se desconhece os resultados desse bombardeio. A Argentina reconheceu ter perdido dois aviões. Londres afirmou ter abatido pelo menos seis aviões e que desembarcaram 5.000 soldados.

ARTES

ver

Raul Córdula

O domínio da figura

Tem sido vista em João Pessoa, desde a exposição Olinda no NAC uma série de obras de artistas que os críticos costumam chamar de "primitivos", "ingênuos", "naifs", "populares" ou algum outro nome semelhante mas que sempre quer significar aquele artista carente de recursos financeiros, de origem humilde, que não tem acesso à cultura chamada oficial mesmo apesar dos órgãos "responsáveis" pela folclorização ou turistização da arte. Se estes artistas marginais conseguem pelo menos sobreviver com suas obras então a cultura sobreviverá, pois eles são produtores de nossa cultura.

Sou meio averso a classificações, mas para orientar melhor estes comentários utilizarei o rótulo "artistas populares" mesmo porque eles se situam dentro de uma visibilidade de maioria, em zonas periféricas e carentes onde os agrupamentos humanos são mais concentrados.

Nestes comentários irei referir-me às mostras: Olinda no NAC, onde foi apresentada uma coleção de 40 quadros de Bajado numa promoção conjunta NAC/FCPSHO, (de 22 de abril a 14 de maio); Xilogravuras e Pinturas de José Altino, na Galeria Gamela (de 7 a 21 de maio), e a coletiva de José Lucena, Letícia Lucena e Temilson Régis no escritório Artearquitectura, de Madalena Zaccara no dia 14 de maio.

Significativas semelhanças e diferenças existem entre estas mostras. As mais evidentes são o caráter popular que o domínio da figura determina, e a coincidência nos parentescos entre Zé e Letícia Lucena, pai e filha, e Tota e Temilson, pai e filho, os dois fantásticos ceramistas.

As diferenças se relacionam sobretudo com a obra de José Altino, que na verdade é um mestre xilogravador trabalhando a partir de um talho popular mas que possui o requinte técnico e o nível de linguagem dos artistas bem formados. Altino investe novamente na pintura como fez há quase 20 anos.

Em seguida a diferença entre Bajado, de quem muita coisa já foi dita na ocasião da sua exposição, mas que vale lembrar agora seu caráter de cronista visual do cotidiano olindense, e a obra de Zé e Letícia Lucena que não pintam um campo de documentação extremamente realista mas um problema da própria pintura calcado sobre o toque do inconsciente, do incomum, cor e forma em seus delírios puros.

Finalmente a diferenciação material da cerâmica de Temilson, filho de Tota e "neto" de Miguel dos Santos, que faz parte do mesmo território do delírio em que se encontram seu pai e os pintores Zé e Letícia. A cerâmica, com seu naipe de elementos alquímicos, presta-se ao fantástico, ao sonho, às emanções lunares.

A mostra de Bajado foi encerrada no dia 14, mas o público poderá solicitar a coordenação (Rua das Trincheiras, 275 - fone 221.5835) a projeção dos "slides" dos quadros. A de Altino encerrou-se dia 21 mas suas gravuras estão no acervo da Gamela (Rua Almirante Barroso, 144-fone 221.6857) à disposição do público. A coletiva de Zé Lucena, Letícia Lucena e Temilson Régis continuará na Artearquitectura (Rua das Trincheiras, 198 - fone 221.3099) até o mês de junho.

Nos próximos dias tratarei de cada exposição isoladamente.

ouvir

Tárik de Souza

Tumular silêncio

A crise estreita o mercado. Quem não segue o modismo da estação, sobre a atualidade tudo que não é eclético da linha Olivetti (nada a ver com a máquina de escrever da mesma marca, que aliás batuca essas linhas) acaba censurado pelos programadores do Oiapoque ao Chuí, com as exceções de sempre. Exagero? Não muito, em relação a determinada faixa da MPB, a que nos EUA corresponderia à corrente principal (mainstream) do movimento, aquela que conduz a produção dos grande mestres.

Por exemplo, composições novas e antigas das famílias Caymmi, Lobo (Fernando e Edu) e Jobim (Tom e Paulo), devidamente registradas neste LP Caminhos Cruzados, pelo Quarteto em Cy, passaram em tumular silêncio pelas comunicações nacionais, desde seu lançamento no fim do ano passado.

Não será por falta de inéditas. O choro Ai Quem me Dera (Jobim-Marino Pinto) ainda não tinha sido gravado por Tom e Edu Lobo. A parceira de pai e filho, Tom e Paulo Jobim mais Ronaldo Bastos (Maria, é Dia) era desconhecida, assim como o Tata-ravô (Paulo Jobim/Daniel Caymmi). Isso sem contar o extraordinário Borzeguim, uma "peça" vilalobiana, como magnífico arranjo do autor, de novo Tom Jobim.

Teria a recente troca de gravadoras influído no desacomodamento do disco? Também é difícil crer, porque se a multinacional Polygram, onde o trabalho gravou os 17 discos anteriores, parece infinitamente mais poderosa que a pequena RGE, nacional, do LP atual, não se pode esquecer que a Rede Globo, que a adquiriu, está por trás das aparências liliputianas da empresa que projetou Gilliard, Jessé, Fernanda e outras celebridades de 24 horas.

Resta questionar o próprio Quarteto em Cy, atualmente constituído por Cynara (de Sá Leite Faria), Cyva (Ribeiro de Sá Leite), Cybele (de Sá Leite) e Sônia (Maria Ferreira de Medeiros Albuquerque). As quatro baianinhas" de que falava Vinícius de Moraes quando as lançou em 65 (agora são três, porque Sônia é carioca) podem ser acusadas, no máximo de conservadoras quanto ao próprio estilo vocal quase uníssono. Luiz Cláudio Ramos, o arranjador das quatro afinadas vozes, poderia ter usado um pouco mais, para citar um caso irrisível, na polifonia dos sopros de Vento Bravo. O recurso quase solitário de descer e subir escalas conforme os registros de cada uma das vozes, acompanhando a pauta das músicas já está um tanto comodista. Mas fosse pecado o conservadorismo, a que seria de nosso astro maior, o estimado Roberto Moço Velho Carlos?

Em suma, algo de pode ocorrer no reino do disco quando se atira à tumba um LP como esse. Terá sido mais uma façanha dos sintonistritz borzeguims (*) denunciados na canção ecológica de Jobim? (Transcrito da "Som Três").

(*) Borzeguim - S. m. Botina cujo cano é fechado com cordões. Entrar de borzeguina. Bras. Pop. Entrar de sola. (Novo Dicionário Aurélio, Editora Nova Fronteira).

ler

Edilberto Coutinho

Nelson Motta

Uma das funções da ficção é corrigir a realidade. Assim, no novo romance de Nelson Motta, o final da Copa do Mundo no Maracanã, entre brasileiros e uruguaios, não termina como naquele dia de luto nacional, em 1950: "A alegria e a folia se espalham por todos os rincões deste imenso país-continente" (página 127). Mas o autor não deixara por menos: no seu time, jogavam Leão, Zico, Pelé, Sócrates...

Em Brasil F. C., Nelson Motta mostra o que acontece quando toda uma nação entra no transe de torcer e, do Leleco desprotegido do Encantado à família do comendador e ao Presidente da República, todos, por um momento, vivem uma só emoção. A mesma que eleva e consome o povo brasileiro, quando o prestígio internacional do país é jogado num campo de futebol.

Nelson Motta não perde a oportunidade de encaixar na sua narrativa, via futebol, certas denúncias, como o racismo: "A democracia racial existe no Brasil, mas nela os brancos estão no poder" (página 33). Assinala o autor que ela existe, entre os jogadores, mas não do lado do público-grama: "Das arquibancadas gritam 'crioulo, popoquero'.../.../ O cara é acusado, junto, de correr do pau e de ser preto" (mesma página).

O romancista dedica seu livro a Nelson Rodrigues: "Dele brotou a sugestão básica de uma das histórias desta história..." - e Glauber Rocha, com os quais Brasil F. C. estabelece uma relação intertextual. Há personagens, como o Palhares e o Leleco, que lembram figuras de Rodrigues. Temos, no final da narrativa: "Quando a bola, tocada por Pelé, ganha a meta, o caixão do comendador desaba tumulto abaixo, os conveiros, a viúva e a filha gritam, se abraçam, pulam. O tombo abre a tampa e a câmara vê a cara do comendador rindo. Como um Di Cavalcanti de Glauber". Adiante: "O momento do gol surpreende Leleco com o revólver engatilhado para Luzia". Mas o quase assassino "se petrifica pela emoção, a perna boa falseia e ele escorrega abraçado ao corpo dela". E então: "Luzia aperta a cabeça dele.../.../ Leleco chora e murmura: 'Perdoa-me por me traíres... Perdoa-me por me traíres' - como numa peça de Nelson Rodrigues" (página 127).

Numa técnica circular, o livro termina como se inicia. Aos gritos de "Brasil! Bra-sil! Bra-sil!". Uma celebração que, esperamos, se repita agora naqueles meridianos ibéricos. É uma das funções da ficção, corrigir a realidade.

O mínimo de geometria, o máximo de poesia. Esta será, segundo o diretor de jornalismo da TV Globo, Armando Nogueira, a orientação da cobertura que a emissora fará da Copa do Mundo da Espanha a partir da abertura da competição, no dia 13 de junho. "Temos a consciência de que é o Brasil do coração que vai estar ali, o Brasil da emoção", ele assegura.

Armando Nogueira disse ainda que sua equipe terá a preocupação de abraçar as transmissões: "Quando a televisão espanhola estiver mostrando o estádio, nós vamos focalizar nossa torcida; quando ela estiver mostrando o campo, estaremos levando a imagem do Zico, do Júnior".

Ele esclarece também que a cobertura vai procurar valorizar o futebol como espetáculo, mais para emocionar do que para fornecer elementos de reflexão, seja de natureza técnica, política ou sociológica. Armando encara a Copa como um evento que vai direto ao coração.

Colocaremos comentaristas - Sérgio Noronha, Márcio Guedes e Galvão Bueno - apenas para trocar em miúdos, e não para intelectualizar. Não falaremos do chute do

DA ESPANHA DIRETO AO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS

Zico senão para tentar explicar por que ele faz tantos gols, pois pouca gente sabe que ele chuta com os dois pés. O comentário deve ser o mais simples possível - define Armando Nogueira.

Armando explica os detalhes técnicos da transmissão da TV Globo.

Vamos receber o sinal do pool e, paralelamente, num satélite exclusivo, a mesma imagem acrescida de uma transmissão stand by, que é a imagem de nossa transmissão exclusiva. O pool só será usado em caso de falha da nossa transmissão. Esta nossa imagem será gerada de Madrid, onde teremos um centro de TV com todos os recursos técnicos.

Das mesas-redondas, segundo Armando Nogueira, participarão

tura da Copa do Mundo pela TV Globo.

A nossa mãezinha, a nossa avó, o nosso filho estarão vendo o Brasil enrolados na Bandeira Brasileira, e nós não temos o direito de complicar matematicamente a emoção de um gol. O Brasil está cheio de técnicos, mas uma das coisas mais incompatíveis com a televisão é o futebol visto pelos catetrátricos.



Armando Nogueira

Las Vegas - O baixista de jazz Monk Montgomery, pioneiro do uso do baixo elétrico, morreu depois de uma longa luta contra o câncer, informou-se ante-ontem à noite. Montgomery, que era irmão do falecido guitarrista Wes Montgomery, também figura no hall da fama do jazz, morreu aos 60 anos de idade.

Monk tinha começado sua carreira no final dos anos 50 em clubes noturnos de Indianápolis, cidade da qual era oriundo. Posteriormente, quando tocava com a orquestra do vibrafonista Lionel Hampton, passou a tocar o baixo elétrico e foi pioneiro de seu uso na Europa. Ultimamente tinha formado a Sociedade de Jazz de Las Vegas e atuava periodicamente nesta cidade.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

NJINSKY (***) - Produção americana. Direção de Herbert Ross. O filme conta a história do dançarino russo Vaslav Nijinsky, considerado um dos maiores artistas da história do balé, destacando o conflito existente entre o jovem Nijinsky, o paternal e protetor Diaghilev e Romola de Rilsky, sua admiradora e depois esposa. Estrelado por George de la Peña, Alan Bates e Leslie Brown. Música adaptada e regida por John Lanchbery. A cores. 16 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

AMANTE DE LADY CHATTERLEY (***) - Produção anglo-francesa. Direção de Just Jascin, o cineasta de Emmanuelle, a Verdadeira. Incapaz de manter relações sexuais com o marido depois de um acidente que este sofreu durante a I Guerra Mundial, a sensual Lady Chatterley passa a se encontrar com um empregado de sua propriedade. Baseado no romance de D.H. Lawrence, escrito nos anos 20 e proibido nos Estados Unidos até o final da década de 50. Estrelado por Sylvia Kristel, Nicholas Chay e Shane Briant. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

FOTOGRAFO (*) - Produção brasileira. Direção de Jean Garrett. Um fotógrafo de nós aproxima-se pela vizinha, uma jovem intelectual em tudo diferente dos seus antigos amores. Com Roberto Miranda, Patricia Scailly e Aldine Muller. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

MARIA, MARIA - Novela em reprise dentro de TV Mulher. No Canal 10. 09h00m.

RATO QUE RUGE (***) - Produção inglesa de 1959, com direção de Jack Arnold. Num pequeno e desconhecido reino europeu, a crise financeira é grave. Seu único recurso - a exploração de vinhos - está sofrendo duro golpe em face da concorrência feita pelos EUA. Esperança, a rainha-Gloriana aceita a proposta do Parlamento: declarar guerra ao país americano... para perder, já que os EUA costumam oferecer enormes vantagens aos países vencidos. Com o saudoso comediante Peter Sellers (interpretando três personagens), Jean Seberg, David Kosoff e Leo McKern. A cores. No Canal 10. 15h00m.

CANASTRA DA EMÍLIA - 3º CAPÍTULO - É escrito por Marcos Rey o atual episódio do Sítio do Picapau Amarelo. No elenco convidado, Osvaldo Loureiro, Lútero Luiz, Eduardo Conde, Júlio Braga, Nádia Lippi, Eloísa Mafalda, Ary Coslov e o palhaço Carequinha. No Canal 10. 17h00m.

ÚLTIMA GOTA - 3º CAPÍTULO - A atual história do Caso Verdade foi adaptada por Elói Santos. A direção é de Milton Gonçalves que acumula, ainda, o papel de narrador. Kátia D'Ángelo está à frente do elenco. No Canal 10. 17h30m.

Bem Amado - As três irmãs Cajazeiras (Ida Gomes, Dirce Migliaccio e Kleber Macedo) acordam sobressaltadas e descobrem que sonharam com Zeca Diabo (Lima Duarte). Resolvem jogar no bicho, justamente no dia em que a delegada Chica Bandeira (Yara Cortes) inicia uma operação de limpeza dos pontos. Pegas em flagrante, as Cajazeiras são presas juntamente com outros apostadores. Este é o tema principal de Operação Zoológica, episódio da série O Bem Amado, escrita por Dias Gomes. No Canal 10. 21h10m.

MINUTO DA COPA - Com um perfil de Toninho Cerezo. No Canal 10. 22h05m.

AVENIDA PAULISTA - 12º CAPÍTULO - Alice Scorza perde a razão. Anamaria se apaixona por Alex. É nesse momento que começa o real confronto de Frederico Scorza (Walmor Chagas) e Alex Torres (Antonio Fagundes). Estória de Leilah Assunção e Daniel Mias. Música de César Ca-



Clemente Viscaíno em "Maria, Maria", em reprise no "TV Mulher"

O QUE HÁ DE NOVO



"A Canastra da Emília" e "A Última Gota", no fim de tarde da Globo

margo Mariano. Direção de Walter Avancini. No Canal 10. 22h10m.

BRASIL X EUA - No Torneio Internacional de Basquete, comandados pelo técnico Edvar, os jogadores brasileiros Marquinhos, Oscar, Marcelo Vido, Fausto, Cariquinha, Kadum, Wagner, Nilo, Guerrinho, Gilson, Andre, Mauri, Israel, Adilson e Marcel enfrentam o time da Universidade de Wyoming, que representa os Estados Unidos. Transmissão direta do Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. No Canal 10. 23h05m.

CARONAS EM PERIGO - Produção americana feita para a TV por Ted Post. Apesar de uma amiga ter sido estuprada e uma outra assassinada, a jovem Julie (Charlene Tilton) continua pegando carona com estranhos para ir de sua casa até o trabalho numa praia da Califórnia, enquanto um louco homicida passa a agir em sua vizinhança. A cores. No Canal 10. 00h20m.

EM LIVROS

AS COPAS QUE NINGUÉM VIU - HISTÓRIAS E BASTIDORES, Solange Bibas - Este livro conta fatos inéditos acontecidos nos bastidores das 11 Copas Mundiais até agora realizadas. Quem poderia imaginar, por exemplo, que pão com mortadela tivesse sido o almoço de nossos jogadores a caminho de uma finalíssima? Essa e outras histórias inéditas são contadas neste livro, que traz ainda todos os dados dos jogos realizados, comentários sobre jogadores e equipes, e a seleção

dos craques eleita em cada Copa. O autor, Solange Bibas, 61 anos, é jornalista esportiva desde 1950, trabalhando atualmente no jornal A Gazeta Esportiva, de São Paulo. Lançamento Catavento Distribuidora de Livros (rua Conselheiro Ramalho, 928 - CEP 01325 - São Paulo, SP).

CARTAS A UM JOVEM ESCRITOR (***) - Coleções das cartas de Mário de Andrade, nos últimos anos de sua vida, ao jovem escritor mineiro Fernando Sabino. Lançamento Record.

M-20, José Louzeiro - No seu segundo livro de pura ficção policial brasileira, Louzeiro escreve baseado (confessa) no famoso episódio do Rio Centro. Lançamento Record.

MEMÓRIAS DO MEDO, Edla Van Steen - Com a estrutura de um complexo e sofisticado jogo de armar, este romance retrata as angústias da classe média brasileira e seu doloroso relacionamento interpessoal. Lançamento Record.

SOBRINHO DO GENERAL, Léo Ivo - Romance político sobre uma conspiração militar onde o personagem principal é o Braai, um país à procura de si mesmo pelo caminho de golpes e revoluções sucessivas que, segundo os generais, são sempre as últimas. Lançamento Record.

O CÃO VADIO, François Sagan - Romance discutidíssimo, por ter sido acusado de plágio, este livro marca uma virada fundamental na temática da sua autora. Lançamento Record.

AMOR SEM FIM, Scott Spencer (*) - Dois adolescentes, entregues a uma precoce relação sexual, subitamente se apaixonam, mas encontram obstáculos para a realização dos seus sonhos. Desse romance foi extraído o argumento para o filme de Franco Zeffirelli recém-escrito na cidade. Lançamento Record.

EM REVISTAS

IRIS (****) - Uma ótima revista, especializada em fotografia, vídeo e som, que tem Sérgio Oyama como diretor de redação e o sempre revolucionário Paulo Klein como editor de fotografia. Iris chegou ao 35º ano de existência e no número mais recente - o 347 - traz matérias como Sobre Agências de Fotografia, As Quatro Virtudes de uma Boa Foto, A Fotografia Latino-Americana Via Zurique, Uma Discussão Sobre Caixas Acústicas e O Som que vem do Pantanal. Em todas as bancas, ao preço de Cr\$ 200,00.

iris FOTOGRAFIA VIDEO SOM

A FOTO NO MUNDO: Pontual, Cascaola, Corrales, Angel, Meyer, Perrez, Koue, Armas, Man Ray, Bril, Montfort

SOM: com este número você já pode ganhar o seu equipamento. E muitos outros prêmios.

HORÓSCOPO

Negócios: Acordos bem influenciados para quaisquer negócios ligados a finanças ou dinheiro. Amor: Fase positiva para um relacionamento mais aprofundado. Saúde: Muito boa. Grande vitalidade.

analisados corretamente. Lucros e vantagens. Amor: Carência de maiores iniciativas. Procure se motivar. Saúde: Muito boa.

dade poderá lhe ser feita. Analise-a friamente. Amor: Encontro feliz e romântico. Saúde: Excelente. Vitalidade.

LIBRA

CAPRICÓRNIO

ARIES

21 de março a 20 de abril - Trabalho: Possibilidade de mudanças em seu setor de trabalho. Seja menos autoritário e obterá a colaboração e o apoio de colegas. Finanças e Negócios: Tarde favorável a assinatura de contratos e solução de negócios pendentes. Amor: Novas e fascinantes conquistas. Saúde: Inalterada.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: Aspectos altamente negativos. Uma atitude precipitada poderá gerar sérios aborrecimentos em seu ambiente de trabalho. Finanças e Negócios: Surpresas agradáveis poderão indicar-lhe mudanças em seu futuro. Grandes possibilidades. Amor: Cúmplices e irreflexão. Saúde: Continua delicada.

LEÃO

22 de agosto a 22 de agosto - Trabalho: Dia favorável a bons resultados com a aplicação de antigas ideias. Finanças e Negócios: Negócios bem sucedidos, com a intervenção de pessoas idosas. Procure ser mais dinâmico em suas atitudes. Amor: Favorecimento e muita alegria. Saúde: Em melhor fase.

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Favorecida sua criatividade e todos os assuntos que dependam de raciocínio. Possíveis alterações em seu ambiente de trabalho. Finanças e Negócios: Favorecimento para financiamentos e pedidos de empréstimos a longo prazo. Amor: Intranquilidade. Saúde: Boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Indicações negativas. Evite tomar iniciativas que alterem sua rotina de trabalho. Finanças e Negócios: Não tome decisões que possam afetar seus empreendimentos e finanças. Amor: Indecisão poderá trazer-lhe decepções com a perda de grande oportunidade. Saúde: Boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Posicionamento neutro. Evite alterar sua rotina. Finanças e Negócios: Você deve colocar em prática sua versatilidade criativa. Disposição um tanto agitada que deve ser controlada para evitar pequenos prejuízos e despesas. Amor: Clima de ternura e carinho. Saúde: Frágil.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Intensa atividade e novas iniciativas no campo profissional onde o pisciano deve mostrar perseverança sem teimosia em suas conclusões. Finanças e Negócios: Bom período para realização de antigos projetos ainda não concluídos. Amor: Bom clima para noivados e casamentos.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Trabalho: Período benéfico podendo ocorrer reconhecimento de todo o esforço que vem desempenhando na busca de melhores condições profissionais. Finanças e Negócios: Dia desaconselhado para assinatura de contratos ou para compromissos a longo prazo. Amor: Bom entendimento. Saúde: Delicada.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: Projetos realizados através de perseverança e firmeza. Boas oportunidades. Finanças e Negócios: Pedidos e solicitações devem ser

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Trabalho: Favorabilidade. Destaque para as atividades ligadas a laboratórios e pesquisas. Finanças e

Tempestade em copo d'água

• Apenas uma meia-dúzia de descontentes está querendo fazer tempestade em copo d'água. Isto é o que informou fonte ligada ao Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, que desmente a existência de "manifesto assinado por vários associados da CIEP propondo a destituição de Abdias Sá da presidência do órgão". Adiantou ainda a mesma fonte que alguns sócios foram consultados, desconhecem a existência de tal movimento e se mostraram solidários com a administração de Abdias que, mesmo líder regional do PDT, "não mistura política com os objetivos da CIEP".



A diretoria atual do Clube de Engenharia da Paraíba, garantem seus associados, vem executando um bom trabalho. O clube está ativo em sua parte social, voltando, desta maneira, aos seus melhores dias. Exalte-se, neste particular, os trabalhos do presidente Ronaldo Delgado Gadelha e do diretor social José Martins, ambos vistos ao lado com as esposas Maria Helena e Glória.

Iate aprontou o seu calendário

• Já está pronto o calendário para as regatas-82, a ser cumprido pelo Iate Clube da Paraíba. Sua elaboração foi executada pelos capitães de flotilha Válber Miranda, Cláudio Uchôa e pelo diretor de vela Mauro Germóglia.

• A primeira competição - a Regata Riachuelo - será no próximo dia 30, com a participação de barcos das classes Windsurf, Dingie, Hobbie-Cat 14 e 16, Snipe, Laser, Day Sailer e Optimist. Esta prova será encerrada a 12 de junho, com entrega festiva de troféus aos vencedores.

Sinfônica toca no Santa Rosa

• A Orquestra Sinfônica da Paraíba vai executar amanhã, no Teatro Santa Rosa, em concerto, músicas de Rossini (La Gazza Ladra), Beethoven (Concerto para Violino e Orquestra) e Mendelssohn (Sinfonia nº 4 - Italiana). A regência será do maestro Carlos Veiga.

• O principal solista do concerto da OSP será o alemão Erich Lehninger, considerado pelo crítico Antônio Herdandes (Globo-Rio) como um dos grandes mestres do mundo. A audição começará às 21 horas.

Sociedade

RYONALDO CORRÊA

Primeiro aniversário

FABIANA de Azevedo Nóbrega vai completar seu primeiro ano de vida sábado vindouro. Orgulhosos e felizes com o acontecimento, seus pais, empresário e sra. Djair (Dina) Nóbrega, estão convidando amigos para uma recepção. • A festinha de Fabiana começará às 5 da tarde, na residência dos Nóbrega, no Bairro dos Estados.

Grande festa no Jangada

• Os nomes de maior evidência nos mais diversos setores de atividades de João Pessoa vão estar reunidos sábado vindouro na sede do Jangada, quando a colonista Astrid Di Pace - do Semanário O Momento, - promoverá a sua III Noite Vip.

• Do sul, contratados, virão para a festa de Astrid o cantor Antônio Marcos e as atrizes Débora Duarte e Kate Lyra. O conjunto será o "Esquema Novo" de Fernando Borges.



Foto de Manuel

LILITA PEREIRA COM AMIGAS NO ÚLTIMO DESFILE DA GINGA

Executivos ouvem hoje o gerente do Noroeste

• Convidado pelo empresário Joel Falconi, para "dizer o que de bom irá trazer o Banco Noroeste", o sr. Nivaldo Brito vai comparecer hoje ao almoço do Clube dos Executivos da Paraíba, ao meio-dia no Hotel Tropicana. Nivaldo, como se sabe, será o gerente da mais nova agência que o grupo paulista irá inaugurar breve em João Pessoa.

• Nivaldo Brito voltou ante-ontem de São Paulo, onde foi manter os primeiros contatos com a direção geral do "Noroeste". Chegou de lá com a boa notícia de que Aderbal Maia - ex-Banco Real e ex-Banco Econômico, - será um dos gerentes-auxiliares, ao lado da também muito conhecida América, que já passou pelo Bradesco de João Pessoa e estava até pouco tempo no Bradesco de Natal.



Foto de Neywa

SOLANGE E WELLINGTON, CASADOS

Rápidas

• Péricles Athayde informa: equipes de natação do Clube Náutico Cearense disputarão, dias 29 e 30, no Cabo Branco, várias provas na piscina de Miramar.

• O Cabo Branco lança à venda títulos para sócios remidos. O preço unitário é de 300 mil cruzeiros e a renda será para a construção do novo parque aquático.

• Está marcada para o dia 26 de julho uma festa junina no Colégio Estadual "Raul Córdula". A "fêria" se destina à conclusão do pavilhão da Vila Vicentina.

• Giselda e Joel Falcone devem viajar hoje ao Rio. Amanhã eles assistem o casamento de Carol, filha de



JADER FRANCA

Gilda e Ivaldo Falcone, com Paulo Sérgio Alves Amaro.

• Dentre os novos aspirantes ao Legislativo pessoense, o nome do universitário Pedro Alberto Coutinho vem surgindo como um dos mais cotados à eleição.

• Marcos Ubiratan, diretor de finanças do Iate, avisa: termina dia 31 deste o prazo para que sócios em atraso com mensalidades regularizem sua situação.

• Dentre as figuras que serão homenageadas pelo colonista Josildo, em sua festa Garota Bancária, dia 5, em Campina, está Romulo Gomes, gerente da Caixa.

• A professora Tereza Aquino viajou ao Rio de Janeiro para colher material sobre sua tese de mestrado, ora em fase de elaboração.

• Fundação Casa de José Américo muito visitada. Os setores mais procurados - Museu de Fotografias e a Biblioteca, esta comandada pela professora Ana Gonçalves.

• Até ontem o Clube Médico da Paraíba havia reservado 68 mesas para a sua festa-baile de sexta-feira, que vai ter um "show" com o seresteiro Altamar Dutra.

• Camilo Calazans, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, estará amanhã em João Pessoa. No Panorâmico do CB ele será homenageado pela CIEP com um jantar.

• A direção da Escola Técnica Federal da Paraíba faz entregar hoje de Medalhas "Amigos da ETEPB", dentro do I Encontro de Egressos daquela unidade

• Jader Franca, diretor secretário do CB, fazendo um bom trabalho. Agora mesmo ele atualizou endereços residenciais e telefônicos de todos os sócios.

• Está cada vez maior a procura de reservas de mesas para a grande festa de São João neste ano no Cabo Branco. O preço é acessível: 3 mil cruzeiros.



GISELDA FALCONE

• Sócios do Cabo Branco que desejarem contribuir para a construção do novo parque aquático devem procurar dilemmando, em Miramar ou Edsio, na sede central.

• Departamento Médico do Iate informando que atende pela manhã e à tarde, sábados e domingos, aos associados que desejarem usar a sauna e as piscinas.

• Não esquecer que amanhã haverá grande seresta no restaurante do Cabo Branco.

Jantar do RC-Norte

• O Rotary Clube de João Pessoa Norte promove hoje, às 19h30m, jantar festivo no Panorâmico do Cabo Branco, para assinalar a passagem do Dia das Mães.

• Além da tradicional palestra alusiva à data, haverá permuta de brindes entre as esposas dos rotarianos e sorteio de vários presentes oferecidos por associados.

Palestra no Campus

• A palestra o professor Antônio Serafim Rêgo Filho está confirmada para às 8 horas da noite no Auditório 411 do Campus Universitário. Ele vai focar o tema: "Liberdade e Civilização em Marcuse".

• Pelo grande interesse que vem despertando a conferência, espera-se um número recorde de assistentes naquele auditório.

Enólogo gaúcho esteve dois dias na Capital

• O gaúcho Valter Donadel, enólogo químico da Cooperativa Vinícola Aurora, procedente de Salvador, passou dois dias em João Pessoa e foi cicroneado pelo empresário Joel Falcone que representa entre nós aquela conceituada indústria riograndense do sul.

• O que trouxe Donadel a João Pessoa foi o próximo Festival do Vinho que o Jangada irá oferecer em

sua sede no mês de julho, quando a "Aurora" mostrará todos seus bons produtos e ainda o seu mais recente lançamento - o vinho "Semillon", extraído das melhores castas.

• Valter Donadel e Joel Falcone estiveram visitando o redator neste jornal para contar as novidades da Vinícola Aurora e confirmar a realização do Festival do Vinho, em julho.

Dra. ANA MARIA FERREIRA

CRM - 1726

Dermatologia

Cosmiatria

Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios:

UNIMED - PATRONAL - BANCO DO BRASIL - BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 261 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-5562 - Edifício Viña del Mar.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos no serviço do Professor Milton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo
Fones: 222-0080 - 222
Consultas:
Hora Mercada
Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tamboré
Fone: 224-2485



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3388



crisTina pereira
marilza soutu

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Também - João Pessoa-PB

FERNANDO HELENO

Nacional de Patos
espera boas rendas

Os dirigentes do Nacional de Patos estão esperando boas arrecadações nos seus próximos jogos, já se falando em um milhão e meio de cruzeiros quando o Campinense visitar a "Morada do Sol", da mesma maneira que aguardam uma renda muito boa, quando da partida contra o Esporte, um autêntico "clássico" sertanejo.

Confesso que cheguei a ficar dividindo que surgissem bons públicos nestes jogos primeiros, entretanto, com a ascensão que teve o Campinense ao que tudo indica, alguns clubes vão ganhar um dinheirinho.

Quando se encontrarem Treze e Campinense é provável que uma excelente plateia compareça ao Amigão, pois, mesmo sem atravessar uma boa fase o "Galo" vai arrastar a sua torcida, uma vez que, daqui até lá, é provável que o time alvi-negro já esteja rendendo bem mais. A torcida do rubro-negro não vai fazer por menos, uma vez que ela já começa a acreditar no seu quadro, principalmente, depois do triunfo obtido frente ao Botafogo.

A exemplo do que deverá acontecer em Campina Grande, Patos viverá bons momentos, bastando que os comandados de Zé Lima mantenham uma boa regularidade, dando condição para que os seus torcedores fiquem animados, tal como já está ocorrendo com os dirigentes.

Este é o panorama do interior, enquanto aqui na Capital o negócio está feio, uma vez que o Botafogo está precisando definir a sua equipe e o Auto Esporte demonstrou que está, também, precisando de dar uma "sacudida" no seu elenco.

Pelo que foi apresentado pelos nossos dois principais representantes, tudo indica que, ou as duas direções fazem modificações, ou, então, a supremacia do nosso futebol vai continuar na Serra da Borborema.

No último domingo, por exemplo, Neto, Gabriel & Cia. botaram o Botafogo na "roda" e, para sorte dos torcedores do "Belo", o negócio ficou somente em 2 x 0, enquanto o Auto Esporte perdeu para o "Canário do Sertão".

De acordo com a situação da tabela, percebe-se que o Campinense e o Treze estão, mais ou menos, tranquilos, e, dos cinco que podem ser apontados como candidatos para o quadrangular, a situação mais difícil é a do "Autinho do Amor".

Se já não tinha um time à altura dos desejos dos seus torcedores, depois que Antonio Américo deixou o cargo de responsável pelo seu Departamento de Futebol, as coisas ficaram mais complicadas, restando ao seu presidente Sr. Luiz Araújo, uma tomada de posição, imediata, a fim de que a situação não fique mais difícil.

Dos pequenos, o mais entusiasmado é o Nacional de Cabedelo, estando o seu presidente, desportista Luiz Gonzaga, alimentando a esperança de surpreender a dois, dos considerados grandes, figurando entre os quatro primeiros colocados. Embora eu julgue ser muito grande a pretensão do citado dirigente, não se pode, de sua consciência, desacreditar totalmente em tal possibilidade porque o futebol, vez por outras, tira os entendidos, de tempo, com o aparecimento de verdadeiras "zebras".

ooOoo

O árbitro José Roberto Wright, aquele que apitou Brasil e Suíça e que já andou acabando jogo por aí, botou sua "banca" na capital pernambucana, porém, não foi bem sucedido.

Por ocasião do intervalo do jogo, quando a Federação pernambucana faz o pagamento dos árbitros, o Wright não trouxe o carimbo padronizado, do ISS, a fim de não sofrer desconto na fonte, com o representante da FPF negando-se a fazer o pagamento e o árbitro recusando-se a voltar para o segundo tempo, situação que foi contornada com a presença do pessoal da CBF.

Sanado o problema, descobriram que o mesmo cidadão havia colocado uma bola, na sua bolsa, o que provocou, novo "rebu", com o José Roberto tendo que devolver o "balon", entretanto, os fatos foram relatados para o Sr. Wilson Lopes de Souza.

Botafogo tenta a reabilitação



Deca (ao centro) desfalca o Botafogo hoje no jogo contra o Esporte

Treze joga
com Santa
Cruz no PV

O Treze enfrenta hoje à noite, no Presidente Vargas a equipe do Santa Cruz, em partida válida pelo Campeonato Paraibano. O Galo é o vice líder da competição e vem de uma vitória sobre o Nacional de Cabedelo por 2 a 0. Os dirigentes apelam para que a torcida compareça em massa e ajude o time a conquistar mais um triunfo.

O treinador Alencar deverá manter a mesma equipe que derrotou o Nacional, porque gostou do desempenho dos jogadores, principalmente na segunda etapa, quando perderam várias oportunidades para estabelecerem um marcador mais elástico. Alencar acredita que o Santa Cruz irá dificultar bastante as ações ofensivas de sua equipe e já alertou os jogadores para o excesso de otimismo.

Mas o meio campo Mazinho contratado recentemente, poderá fazer a sua estréia, pois já teve a sua regularização junto a Federação e se encontra a disposição do treinador Alencar. O jogador teve uma brilhante passagem no Campinense e na extinta Desportiva Borborema. O Treze deverá jogar com Hélio Show; Levi, Joel, Hermes e Olímpio Wilson, Lula (Mazinho) e Fernando, Jangada, João Paulo e Hélio Alagoano.

Campinense teme
a retransca da
equipe santista

O Campinense defende hoje à noite, no Almeidão, diante do Santos, a liderança isolada do Campeonato Paraibano. O time rubro-negro é franco favorito para esta partida, mas a equipe santista consiste num adversário dos mais perigosos, já que costuma dificultar as ações dos grandes times. O juiz do encontro será José Araújo, auxiliado por Aderson Martins e Ivanildo Alves.

O treinador Walfredo Medeiros considera a partida contra o Santos das mais difíceis, sobre tudo que o time terá que romper o forte sistema defensivo que será empregado pela equipe santista. "O jogo de hoje é muito mais difícil que o vencido no domingo passado, diante do Botafogo,

porque vamos enfrentar uma forte retransca, que será empregada pelo adversário. Se conseguirmos marcar logo de saída, as coisas poderão ficar fáceis".

O diretor técnico do Santos, José Walter Marsicano disse que o time não irá jogar retrancado, pois mesmo reconhecendo a superioridade técnica do Campinense, acredita que possa colher um bom resultado. "Todos falam que jogamos na retransca, mas a verdade não é esta, pois o nosso time sempre empregou um sistema de jogo cauteloso.

Equipe - Campinense - Jorge Luiz; Santana, Dão, Timbó e Sales; Marcão, Zé Carlos e Neto, Gabriel, Zezinho e Bona.

Fissory chega hoje e pode
trazer os novos reforços

O treinador Evilásio Fissory, que viajou para Juazeiro do Norte, afim de tentar alguns reforços para o Auto Esporte, está sendo esperado hoje pela diretoria do clube automobilista. O jogo que seria disputado nesta sexta-feira contra o Nacional de Cabedelo, será transferido para outra data, já que, obedecendo a lei das 72 horas, o time não poderia enfrentar o Guarabira, domingo, jogo que será mantido, de acordo com a tabela, que somente foi alterada por causa do amistoso da Seleção.

PEDRINHO

O meio-campo Pedrinho, que foi liberado para visitar seus familiares em Fortaleza, uma vez que se

contra com o pé imobilizado com um aparelho de gesso, também está sendo aguardado pela diretoria. O jogador deve chegar até fim desta semana, quando será examinado pelo departamento médico, mas somente retornará aos treinamentos na próxima semana, caso seja liberado.

CARECA

O centro-avante Careca, que está sendo pretendido pelo dirigentes do Auto Esporte, está com a sua contratação cada vez mais difícil, pelo fato do Atlético ter pedido 100 mil cruzeiros pelo seu empréstimo, e sobretudo pela perda do jogador, que exigiu 40 mil cruzeiros mensais. É provável que o Auto tente outro jogador.

O Botafogo vai tentar hoje se reabilitar da derrota sofrida para o Campinense, domingo, por 2 a 0, jogando esta noite, no Estádio José Cavalcanti, contra a representação do Esporte de Patos. O tricolor pessoense precisa da vitória para garantir a sua vaga no quadrangular decisivo do primeiro turno. Uma boa arrecadação deverá ser proporcionada pelos torcedores patoenses.

O treinador Pedrinho Rodrigues, além de não poder contar com Deca, que foi expulso domingo e cumpre suspensão automática, admite fazer algumas alterações na equipe, em diversos setores, em função do fraco rendimento de alguns jogadores. O lateral-esquerdo Marquinhos, que não vem correspondendo, e o ponteiro Walnir, poderão ser substituídos.

A equipe patoense não realiza uma boa campanha no Campeonato, e, embora o Botafogo também cumpra uma campanha irregular na competição, é apontado como favorito, podendo conseguir a reabilitação. A Copaf escalou Jordão Moreira para dirigir a partida, auxiliado por Paulo Santiago e José Frazão.

Equipes:

Botafogo - Carlos, Zito, Zecão, Israel e Marquinhos; Ronaldo, Lala e Enéias; Luiz Carlos, Dario e Walnir.

Esporte - Pereira, Wilson, Côco, Valter e Pedro Leitão; Chico, Buzica e Dó, Chuinho, Pedrinho Cangula e Jaime.

Pedrinho vai dar
chance aos juvenis

O treinador Pedrinho Rodrigues admitiu aproveitar no time do Botafogo alguns jogadores juvenis que vêm se destacando nos treinos, podendo inclusive, alguns deles, conquistarem a posição de titular, caso consigam ganhar a confiança do técnico. Ratificando as suas pretensões, Pedrinho solicitou que o Botafogo assinasse contrato profissional com Ruy que já havia assinado a idade e não tinha a sua situação definida.

Ruy, que sempre se destacou nas equipes inferiores do Botafogo, chegou a jogar algumas vezes no time profissional, mas não teve muitas oportunidades. Durante os treinamentos ele tem se destacado e poderá inclusive entrar no time hoje, contra o Esporte de Patos, já que foi relacionado pelo técnico Pedrinho Rodrigues.

Outros jogadores que deverão ter maiores oportunidades na equipe são Normando, que ainda se firmou no meio-campo, embora tenha sido a revelação do Campeonato do Rio Grande do Norte, onde defendeu o Baraunas; Luiz Carlos poderá ser efetivado na pontadireita e Lula ou Da Costa deverão disputar a lateral-esquerda, uma vez que Marquinhos não vem rendendo o suficiente.

Auto transfere
elenco para a
sua nova sede

Depois de muitas manobras por parte da diretoria do patrimônio do Auto Esporte - mesmo sem ter concluído os trabalhos da sede-concentração, embora tenham inaugurado antes tempo - os jogadores alvi-rubros finalmente foram transferidos ontem para a desconfortável sede do Varadouro, onde passarão, provavelmente, a treinar no campo do Maguary.

A inauguração da sede foi realizada na manhã do domingo, 16, com um churrasco oferecido aos participantes de um sorteio - uma moto -, mas sem a necessária capacidade para receber os jogadores, pois, ainda faltam os retoques finais no prédio, ainda em fase de construção.

"Com muito sacrifício no entanto", ressalta o diretor de patrimônio Pedro Martins, "o Auto está erguendo a sua sede e observou que o melhor os jogadores ocuparem a sede agora, a continuarem no Conjunto Boa Vista. Onde se concentram numa casa alugada. Aos poucos nos vamos concluir os trabalhos da concentração" - garantiu.

... Isso não é o Botafogo, é
um objeto estranho em campo!

Tarcísio Neves

Estava eu na casa do baixinho Cacau e em rápido momento - quando mexia em algumas fotos antigas - deparou-se sem querer, com um post antigo do Botafogo. E aquilo, como sem querer também, me fez dar uma rápida viagem ao fim dos anos 60, quando de 67 a 70, o Botafogo teve um time respeitado, e porque não dizer, de ídolos que encantavam a galera.

Saiamos nós: eu, o baixinho Cacau, meu irmão (hoje morando no Rio) e os demais colegas, como Flávio, Darísio, Rodrigo, Josevaldo, entre outros, muitas vezes, para assistir ao treino do Botafogo, ali no antigo Estádio Olímpico - palco de tantas atra-

ções e momentos de futebol-real - que além de levaram ao delírio os velhos torcedores, deixavam as crianças completamente maravilhadas.

Lá, no centro da mesa antiga concentração estava sempre sentado o maior ídolo que já passou pelo Botafogo, em todos os tempos: Nininho. O "fiapo de ouro", como era chamado na época. Fazia questão de cumprimentar a todos e dar autógrafos, como um verdadeiro Zico da vida flamenquista. E eu instrospectava, vendo aquele foto:

- Fernando, Lúcio Mauro, Lando, Valdo e Zezito; Simplício, Valdeci Santana e Nininho, Disor, Chico Matemático e Pibo.

Um time que levou uma legião de torcedores ao delírio, naquelas longínquas tardes do acanhado Estádio Leonardo da Silveira. Voltei a real e fiz o baixinho devolver a foto ao seu talvez arquivo de recordação:

- Mas que diferença! Qual é o ídolo que o Botafogo tem hoje?

Ora, nem time tem. Quando o vi jogar naquele noite, contra o Nacional de Patos - semana passada -, quase me assombrei. Parecia mesmo um desses timecos de interior, com as camisas desbotadas. Aquele padrão deve ter sido adquirido junto ao time de ex-combatentes das Ilhas Malvinas. Todo branco, com algumas listas pretas soltas, descaracterizando as origens de um time Botafogo, cuja diretoria não sabe sequer preservar as suas tradições.

Onde estão os verdadeiros botafoguenses; aqueles, cheios da grana? Tudo isso já é cansativo, ter que se tocar constantemente na mesma tecla, sem que alguém tome uma posição e resolva de

uma vez por todas a situação do clube. Talvez esteja condenado a cumprir o mesmo papel do seu homônimo do Rio de Janeiro, que contrata um técnico de três em três meses, mas não contrata jogadores para resolver o problema do clube.

E assim, vão queimando até mesmo os atletas juvenis, que num clube estruturado, poderiam, quem sabe, serem aproveitados. Quem tem a ousadia de dizer que Moisés, o desconhecido centro-avante de Cruz das Armas, estaria apto a resolver o problema do ataque? Foi lançado numa fogueira e queimou-se rápido, como muitos juvenis que não vale a pena citar os nomes. E foi servir de cinzas para o Auto, que por sua vez está pior - como sempre - do que o cataplasma Botafogo...

- E então, baixinho? - perguntei - que saudades daquele time, hein?

- É lamentável - respondeu - ... hoje, isso não é o Botafogo, é um objeto estranho em campo!

Geraldo Medeiros expõe desempenho da economia paraibana

Queda da produção agrícola do Estado, em função da prolongada estiagem, que prejudicou sensivelmente o setor primário (o mais importante para o PIB), a significação dos recursos do Programa de Emergência para a arrecadação de ICM, e a necessidade do desenvolvimento industrial do Estado para obtenção de um equilíbrio econômico, foi o quadro apresentado pelo secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, na sua palestra sobre o Desempenho Recente da Economia Paraibana.

Na sua exposição, realizada como parte da programação da V Semana de Avaliação da Economia Paraibana (promovida pelo curso de Administração da Autônoma), o secretário Geraldo Medeiros mostrou dados sobre índices de produção agrícola, no qual houve uma redução substancial das safras de milho, feijão e algodão e também uma queda do rendimento médio.

Em contrapartida, a indústria local manteve um crescimento constante, e o comércio predomina sobre os demais setores econômicos na participação do PIB.

SETOR PRIMÁRIO

A agroindústria canavieira desenvolveu-se bastante nos últimos anos, com incentivos do Pró-Alcool, sendo atualmente a cana-de-açúcar o produto mais importante do setor agrícola. Situação oposta é a do feijão, que teve a sua produção reduzida em 66%, e do milho, cuja safra foi perdida em 81%, sendo apenas colhidas 26.000 toneladas no ano passado.

Geraldo Medeiros considerou o ano de 1981, o mais difícil para a economia do Estado, pois além da seca, que começou em 1979, o nível nacional a política era de desaquecimento econômico.

Segundo os dados apresentados pelo secretário, que baseou-se nas Estatísticas da Fiapan, o rendimento médio do setor primário caiu, e apenas o abacate, a batata inglesa e o coco da Bahia mantiveram a sua produtividade, sendo que para o coco, ele atribui o fato à importação de espécies da Costa do Marfim, feita por alguns plantadores locais.

INDICADORES ECONÔMICOS

Na conferência, ao dizer que a indústria vem desenvolvendo-se no Estado, o secretário do Planejamento mostrou que o Imposto sobre Produtos Industrializados aumentou em 4% no ano passado, período de maior crise para o setor industrial, na sua opinião. Mas, ele explicou que este crescimento, importante à nível setorial, não é muito representativo para economia do Estado, que está sustentada principalmente na agricultura e no comércio.

A exportação paraibana também foi reduzida, e há uma tendência para declinar mais ainda este ano. Outro indicador econômico são as consultas feitas ao Serviço de Proteção ao Crédito, que no período de 1978 a 1980 cresceram, mas em 1981 diminuíram, e por outro lado cresceram os títulos negativos, o que significou uma situação difícil para o comércio.

No que se refere à Receita Estadual, que vem obtendo um crescimento de mais de 100% ao ano, Geraldo Medeiros justificou o fato como decorrente de duas causas: melhoria da máquina arrecadadora e principalmente a transferência de recursos federais, através do Programa de Emergência, que gerava nos últimos meses uma verba de aproximadamente 1,2 bilhão de cruzeiros, totalmente divididos com grande número de trabalhadores que atuavam no comércio local.

Segundo ele, o dinheiro da Emergência rende mais que se houvesse grandes safras, pois os rendimentos obtidos com uma boa produção agrícola seria acumulado pelos proprietários, para poupança, viagens, compras em outros Estados, enquanto que pelo programa de assistência ao trabalhador, este realmente gasta no comércio local, gerando ICM.

PERSPECTIVAS

A previsão para o desempenho econômico do Estado este ano feita pelo secretário do Planejamento foi otimista, pois dois fatores contribuirão: reaquecimento econômico a nível nacional e mudanças na política de crédito.

Explicou Geraldo Medeiros que a pretensão do governo, no início de sua gestão em 1979 era de reverter o quadro econômico, mas uma série de fatores, entre os quais se destacam a seca e a política econômica nacional que penalizou bastante o Nordeste, impediram a concretização dos planos.

Por outro lado, o atual governo fez muitos investimentos com retorno a longo prazo, como a construção de estradas, que facilitam a comercialização de produção, e incentivou a industrialização, mas muitos projetos estão em fase de instalação, portanto os efeitos da política adotada serão sentidos dentro de cinco anos.

PARAIBA NO NORDESTE

Comparando o desempenho da economia paraibana em relação à região Nordeste, observou Geraldo Medeiros que a produção agrícola no Nordeste sofreu uma queda nos últimos anos, mas no Estado da Paraíba esta redução foi mais acentuada.

Na verdade, o declínio da participação da Paraíba no desenvolvimento da região iniciou em 1970, mas cinco anos depois houve uma pequena reação, contudo, no ano passado, a economia local sofreu um grande abalo.

No período de 1977 a 1980, o Estado teve uma participação crescente em relação à arrecadação de ICM no Nordeste, mas no ano passado registrou-se um declínio.



O governador Clóvis Bezerra reuniu-se com técnicos e líderes para discutir o problema

Obras da PB-004 serão reativadas

Os problemas das obras da estrada PB-004, que liga Santa Rita a Sapé via Espírito Santo, estiveram em pauta durante o encontro do governador Clóvis Bezerra Cavalcanti e os deputados Joacil Pereira e Fernando Milanez, ocorrido no Palácio da Redenção, do qual participou ainda Antonio Pedro da Costa Pinto, engenheiro - Chefe da Erco (Engenharia Representações e Comércio S/A) empresa responsável pelo andamento da referida obra.

Durante o encontro foi feito um apelo ao Governador no sentido da ativação da obra com vistas à inauguração do trecho que liga Santa Rita a Espírito Santo.

O governador Clóvis Bezerra, após ouvir a exposição feita pelos engenheiros Antonio Pedro e Manuel Paiva, confirmou visitar os trabalhos da PB-004, na próxima sexta-feira, acompanhado do Secretário dos Transportes e do Diretor Geral do DER.

Além das autoridades citadas estiveram presentes à audiência, José Fernando Ribeiro Coutinho, da Caiena, (Grupo Renato Ribeiro Coutinho), o vice-prefeito de Espírito Santo, Moacir Viegas, e o candidato a Prefeito pelo PDS, daquele município, Pedro Paiva.



Osias Macedo

Sepultado funcionário de A UNIÃO

Arquivista de A UNIÃO Cia. Editora, onde trabalhava há exatamente trinta anos, Osias Macêdo Cardoso foi sepultado ontem, às 17h30m, no Cemitério Senhor da Boa Sentença. Seu corpo foi velado durante todo o dia na capela do Hospital Santa Isabel.

Osias Macêdo Cardoso morreu aos 51 anos de idade e no próximo mês de junho estaria concluindo seu curso de Letras na Universidade Federal da Paraíba, que, conforme comentava nos últimos dias, era sua "maior realização". Nascido em João Pessoa, faleceu solteiro e aqui sempre viveu. Osias era considerado um dos funcionários mais eficientes de A UNIÃO, com a característica de estar sempre alegre, nunca tendo se envolvido em qualquer maior discussão.

Ele foi vítima de um atropelamento às 16 horas de anteontem, nas imediações da praça Bela Vista; hospitalizado, veio a falecer cerca de cinco horas depois.

Formulário corrigirá as restituições

A Delegacia local da Receita Federal informa que os contribuintes que por ocasião do recebimento da restituição do Imposto de Renda, notarem divergência entre os valores declarados e os processados eletronicamente, devem procurar o órgão da Receita mais próximo para reclamar formalmente a ocorrência mediante o preenchimento de formulário adequado.

O contribuinte com imposto a pagar, na mesma situação, poderá fazer o mesmo, desde que dentro de um prazo de 30 dias a contar do recebimento da notificação.

Os formulários - denominados SRF (Solicitação de Retificação de Lançamento) -, uma vez apresentados acompanhados dos documentos que se fizerem necessários, serão apreciados pelo setor competente da Delegacia da região. Na hipótese da reivindicação ser despachada favoravelmente, a documentação será encaminhada ao órgão superior para reprocessamento. Caso contrário, será dado conhecimento do reclamante.

Segundo a Receita Federal, essas divergências resultam, geralmente, de abatimentos ou descontos considerados indevidos, por uma malha prévia de fiscalização, a que são submetidas todas as declarações antes do processamento eletrônico.

Clóvis diz não ter meios para controlar os preços

Foge à competência do Governo do Estado, "lamentavelmente", meio para o exercício de uma política mais agressiva de controle de preços dos gêneros alimentícios. É o que afirma correspondência do governador Clóvis Bezerra ao coordenador do Movimento Contra a Carestia, em João Pessoa, Vladimir Dantas, cuja base em parecer da Procuradoria Geral do Estado.

Depois de reconhecer que o MCC reivindica "em favor das classes menos favorecidas do Estado", o Governador mostra que a política de preços é de competência de Ministérios, não cabendo qualquer ingerência dos Executivos estaduais. Demonstra, entretanto, interesse de envidar esforços, por outro meio, no sentido de mini-

mizar situações aflitivas denunciadas pelo Movimento.

O Movimento Contra a Carestia, semana passada, pediu ao Governo do Estado revogação do aumento do preço do pão; congelamento do preço do pão; congelamento dos preços de todos os gêneros de primeira necessidade, por um ano; congelamento dos preços dos remédios fundamentais; e congelamento dos preços dos serviços básicos - água, luz, transportes e gás.

Com base em parecer da Procuradoria Geral do Estado, em duas laudas, o governador Clóvis Bezerra lembra que o Governo do Estado tem apenas competência para definir os preços das passagens de ônibus, como ocorreu recentemente.

BNH libera 6 bilhões para plano habitacional do Ipep

O secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Valle, disse ontem que sua recente viagem ao Rio de Janeiro superou todas as expectativas do Governo do Estado em relação ao programa habitacional do Ipep, pois o Banco Nacional de Habitação autorizou a licitação das obras de construção do Conjunto Residencial "Valentina Figueiredo", nesta Capital, estimadas em 5 bilhões de cruzeiros, e ainda aprovou o contrato para a construção de 1.000 casas em terrenos isolados, totalizando outros Cr\$ 1.300.000,00 em investimentos neste setor de atividades do Instituto.

As decisões do BNH foram dadas em reunião que o secretário Oswaldo Trigueiro do Valle e o presidente do Ipep, Fernando Guedes Pereira, tiveram com dirigentes do Banco, da qual também participou o secretário de

Habitação e Saneamento do Estado, Francisco Carneiro Arnaud, igualmente bem sucedido na obtenção de recursos para o programa habitacional da Cehap.

O conjunto "Valentina Figueiredo" terá 4.405 casas, será o maior já construído, de uma só vez, pelo Ipep, destinando-se a cerca de 25 mil familiares de funcionários públicos estaduais. A assinatura do contrato para a sua construção será testemunhada pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, em sua próxima viagem à Paraíba.

O secretário Oswaldo Trigueiro do Valle viajou ontem à noite ao interior do Estado para inspecionar a construção de conjuntos residenciais do Ipep e o funcionamento de serviços do instituto nas suas agências descentralizadas.

Fetag divulga mensagem do Dia do Trabalhador Rural

A importância que tem o trabalhador rural para a sociedade brasileira é igual a importância que tem a água e o ar para a sobrevivência do ser humano. Este é um trecho da mensagem para o Dia do Trabalhador Rural, comemorado ontem, elaborado pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, sr. Álvaro Diniz.

Justificando esta afirmativa, Álvaro Diniz adiantou que "quem enche a panela do povo é o agricultor. Pelas próprias estatísticas governamentais, nós podemos provar que os três produtos que formam a alimentação básica para o homem como milho, feijão e mandioca, o trabalhador rural produz em torno de 85%; o arroz, em mais de 60%; rebanho bovino, 27%; o café, que é um produto de exportação, produz em torno de 56%; e a cana-de-açúcar, 17%".

FIGURA ANÔNIMA

Disse ainda que, embora seja o trabalhador rural de importância fundamental para a sociedade, ele continua sendo uma figura anônima. "O Sistema de Governo, que tudo promete, não trouxe grandes benefícios. Reconhece o que fez alguma coisa, mas que não paga nem 10 por cento da necessidade do trabalhador rural.

Continuamos sendo explorados em todos os aspectos, não apenas na expulsão do campo para as favelas da cidade, ou na prostituição e desagregação da família campesina. Por cima de tudo isso, centenas de trabalhadores rurais são barbaramente assassinados, assim como líderes sindicais e advogados que defendem a nossa causa. Isso sem falar nas prisões, espancamentos ou nas centenas de trabalhadores que são enquadrados na lei de Segurança Nacional", adiantou.

Denunciou ainda a discriminação que a Previdência Social tem com relação ao trabalhador rural, afirmando que, "no ajuste de contas, o trabalhador urbano trabalha na indústria, que, no nosso entender, deveria estar após a agricultura, pois uma Nação que não tem uma estrutura agrária produzindo suficientemente para o seu consumo interno, é uma Nação que vai mal. No Brasil importa-se feijão, milho, arroz etc".

Finalizando a mensagem ao Dia do Trabalhador Rural, Álvaro Diniz disse que é de se admirar que a televisão estivesse preocupada com esse dia, inclusive fazendo propaganda da importância que tem o agricultor.

Polícia paraibana melhorou nível na gestão de Navarro

O ex-secretário de Segurança Pública do Estado, coronel Geraldo Navarro, que assumirá brevemente a Secretaria de Habitação e Saneamento, disse ontem que, em sua gestão na SSI, conseguiu fazer com que o povo paraibano obtivesse maior confiança em sua polícia. "Uma polícia impregnada de vícios não pode merecer a confiança da população. Procurei por esses vícios, pois eles têm origens diversas, que vão desde o recrutamento desse pessoal, até a conscientização de sua função, passando pelos diversos níveis salariais existentes", completou Navarro.

Disse ainda que é muito difícil encontrar receptividade e compreensão, quando se reivindica níveis salariais compatíveis para a Polícia Civil e Polícia Militar, "pois a maioria das pessoas subestimam esse componente da administração pública, quando na realidade nós sabemos de sua primordial importância no equilíbrio da sociedade".

Verifica-se, em todo o mundo, que nenhum país altamente desenvolvido possui polícia despreparada. Não se poderia jamais manter a ordem pública de uma cidade como Nova York, se não se tivesse uma estrutura policial tecnicamente e materialmente habilitada. Então, pessoas de um Estado pequeno e pobre como a Paraíba, se esquecem desses objetivos e passam a julgar a polícia pelas exceções, e não pelo que ela produz, frisou.

UMA BOA EXPERIÊNCIA

O coronel Geraldo Navarro afirmou que sua gestão na Secretaria de Segurança Pública do Estado foi uma experiência muito válida, justificando que teve oportunidade de absorver a política nacional de Segurança Pública e, "na medida do possível", implantá-la na Paraíba.

Hoje há uma consciência nacional de que a polícia civil em todo o país deve ser estruturada em bases uniformes, como é o Ministério Público. E o passo principal para isso é a implantação da Polícia de Carreira. A Paraíba era um dos últimos Estados que ainda não implantara a sua Polícia de Carreira e, para que a execução dessa política fosse possível, tornou-se necessário a reestruturação da Secretaria, adiantou.

Como um dos pontos mais positivos em sua administração, Navarro salientou a conscientização da população da importância da polícia, "que eu procurei transmitir através de um esforço no sentido de melhorar os padrões éticos e de eficiência. Isto gera mais confiança e como que credencia a organização junto ao Poder Público, para que este veja mais razões para nela investir. Evidentemente que o meu trabalho muito pouco representa neste contexto porque há muito ainda o que se fazer. Mas acredito que as bases fundamentais estão plantadas", disse.

Por outro lado, a maior dificuldade em seu trabalho à frente da SSP foi, segundo adiantou, a falta de recursos. Navarro informou que a Secretaria de Segurança não conta com 0,5% do orçamento do Estado, e que isto não permite sequer a manutenção de sua atividade vegetativa.



Professores escolhem as duas listas

Reitor recebe hoje lista para escolha da chefia do DAC

Somente hoje é que o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA, Arael Menezes da Costa, entregará ao reitor Berilo Borba, as duas listas de nomes de onde serão retirados os ocupantes dos cargos de chefia e sub-chefia do Departamento de Artes e Comunicação - DAC.

Ontem pela manhã, num clima conturbado, cerca de 50 professores do departamento escolheram as duas listas sextuplas, de onde o reitor nomeará os dois funcionários. As eleições para as listas estavam em início previsto para às 9 horas, mas só foram começar às 11 horas, pois alguns estudantes invadiu a sala onde estava se realizando o pleito e começou a protestar contra a legislação da Universidade que impediu a participação dos alunos na escolha dos nomes.

Um grupo deles, chamado de Comissão de Vigilância pela Democracia (CUD) leu uma moção de protesto, exigindo que se coloque na pauta de discussões desse conselho, a questão de participação dos estudantes na escolha do chefe e vice-chefe deste departamento de Artes e Comunicação. Não conhecemos como legítima a legislação que nos coloca à margem desta importante escolha que irá decidir sobre o destino do Departamento". O estudante Gilvandro Carvalho, particularmente, também leu uma moção de repúdio à eleição sem a participação dos alunos.

Depois de muita discussão e análises, os estudantes resolveram abandonar a sala, deixando que o pleito transcorresse sem a sua participação. As eleições só terminaram às 13 horas e definiram os nomes dos professores Maria das Graças Madruga Paiva Santiago, Elpidio Navarro, Mauro Nascimento, Sandra Craveiro, Bárbara Simonetti e Miriam Loures Filgueiras, para concorrerem ao cargo de chefia do DAC.

Para ocupar, o cargo de sub-chefia do mesmo Departamento de Artes e Comunicação estão também os professores Maria das Graças Madruga Paiva Santiago, Lara Rosas Ribeiro Peregrino, Elpidio Navarro, Alberto Alfredo Freitas, Maria Regina Mendes e Bárbara Simonetti. A entrega dessas duas listas sextuplas ao reitor Berilo Borba foi adiada para hoje, porque o diretor do CCHLA, Arael Costa ainda teve que preparar as atas da eleição.

Burity fala na SEC sobre a Cultura durante seu Governo

O Conselho Estadual de Cultura da Paraíba se reuniu ontem na sua sede para ouvir do ex-governador Tarcísio Burity, uma palestra sobre o avanço da cultura paraibana durante o seu governo. O convite era também extensivo à Secretaria da Educação, Giselda Navarro, que justificou a sua não presença alegando que já havia assumido outros compromissos o que foi acatado pelos membros do Conselho.

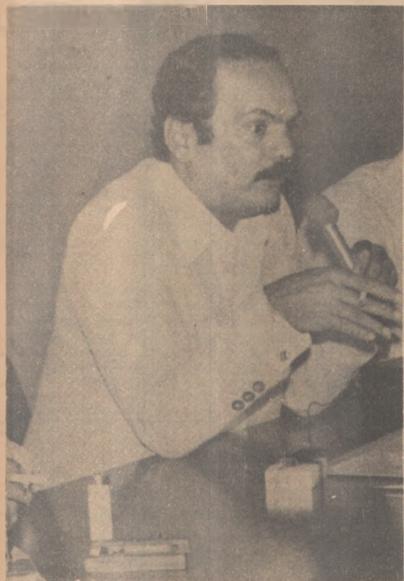
"As obras do sr. Tarcísio Burity merecem todos os elogios do povo paraibano." Assim manifestou-se Higinio da Costa Brito, que em seguida perguntou a Burity sobre o Espaço Cultural, querendo saber se ele comportaria todas as atividades culturais do Estado. O ex-governador não vacilou em dizer: "a cultura nós já temos, faltava apenas o espaço físico, que foi conseguido graças ao empenho do nosso governo federal e do arquiteto Sérgio Bernardes, que sabendo só da ideia da construção de um centro cultural arquitetou todo o projeto sem ter sequer assinado qualquer contrato com o governo do Estado".

O projeto quando apresentado ao Ministro Delfim Neto, ainda não havia sido concretizado nada no âmbito federal, mais ele achou a ideia magnífica, dizendo inclusive que todo apoio seria dado à Paraíba para a sua execução o que realmente aconteceu, não só do Ministro mas também do sr. Burity, durante todo seu mandato.

A construção do Espaço Cultural foi um desafio não só para as finanças mas também para o projetista, que tão bem soube afastar os detalhes da elitização fazendo do aço e concreto um abrigo aos militantes da cultura, uma praça aberta ao povo. E talvez por ser todo o material empregado na sua construção de fabricação nacional, executando-se o planetário e a iluminação do teatro de arena, que é a mesma utilizada nos melhores teatros do Brasil, que ele tenha se tornado num centro tão popular. A biblioteca e o arquivo, por exemplo, terão sua preservação um futuro muito distante, pois todo o material para lá destinado passa por um processo químico além de ser todo microfilmado, como é o caso dos documentos pertencentes à História da Paraíba que já estão prontos para perpetuar-se no Espaço Cultural.



Burity proferindo palestra no Conselho Estadual de Cultura



Geraldo Medeiros - titular da Seplan

Estado e UFPB vão promover a Semana do Meio Ambiente

De 30 deste mês a cinco de junho será realizada a Semana Nacional do Meio Ambiente, numa promoção da UFPB, Superintendência de Administração do Meio Ambiente e da Secretaria de Educação e Cultura com apoio do Paraibana.

O superintendente da Sudene, Luiz Antonio Gualberto, informou ontem que está tudo pronto para o início da Semana do Meio Ambiente e espera contar com a participação direta dos paraibanos, "pois é tempo de se conservar tudo de bom que a natureza tem.

A Semana do Meio Ambiente, que conta também com o apoio da Secretaria de Energia e Recursos Minerais terá sua programação iniciada na segunda-feira, dia 31 com o lançamento do Concurso Estadual de Cartazes Infantis e a apresentação do Grupo Vivência, no auditório do Centro Administrativo.

No dia primeiro, às 16 horas um representante da SENA/MINTER, proferirá conferência na Assembléia Legislativa. Na quarta-feira, dia 2, às 9 horas e às 17 horas haverá uma exposição dos equipamentos utilizados no controle da poluição ambiental, na sede da Sudema. Sexta-feira, às 9 e às 18 horas será aberta a Feira das Plantas, na rua Venâncio Neiva, em Campina Grande e, no sábado das 9 às 18 horas, será feito o plantio de árvores em todas as sedes municipais do Estado.



ESPANHA 82



Telê Santana está confiante numa grande exibição da Seleção no jogo de amanhã contra o Eire

Telê garante que a Seleção fará grande exibição amanhã

Eder confiante de que será titular no jogo de estréia do Brasil

Praticamente ninguém ficou sabendo que o ponta esquerda Eder se submeteu a uma pequena cirurgia na boca, sexta-feira, durante a folga da Seleção. Ele revelou o fato, de conhecimento apenas da comissão técnica, e disse que só sente algum problema quando é obrigado a cabecear.

Mesmo com essa limitação - por sinal, ele nunca se destacou por saber cabecear - Eder participou normalmente do coletivo e cumpriu a risca as determinações do técnico Telê, embora não tenha conseguido marcar gol nas várias tentativas que fez. Ele também acredita numa melhora acentuada da Seleção da Seleção já no jogo de amanhã.

Embora não tenha justificado esta condição no jogo de Recife, Eder não teve abalada, pelo menos por enquanto, a sua posição provável de titular da ponta esquerda para o primeiro jogo da Copa, já que Dirceu se recupera de um problema na coxa e ainda não está em sua melhor forma técnica.

Para o ponta esquerda do Atlético, e bom que Telê tenha definido antecipadamente a sua escalação para o jogo contra a Irlanda do Sul, porque se sente mais tranquilo nos treinamentos. Ele acredita que isso tenha sido benéfico até mesmo para Dirceu, que sabe que é reserva pelo menos neste jogo e pode se empenhar para tentar recuperar a posição.

Kuwait suspende jogo com Málaga e prefere atuar com os ingleses

LISBOA - O técnico brasileiro Carlos Alberto Parreira, que classificou a seleção do Kuwait para o Mundial, atribui os êxitos de sua equipe ao "grande sacrifício feito pelos jogadores para melhorar seu nível técnico". Mas ele diz que "as possibilidades do time são muito limitadas".

Foi suspenso o amistoso que estava programado para o próximo dia 27 entre o Kuwait e o Málaga. O treinador da seleção do Kuwait, Carlos Alberto Parreira, prefere jogar contra equipes inglesas e francesas, já que as seleções destes países serão suas adversárias na primeira fase da Copa.

CBF tenta conseguir estádio do Barcelona para treinar Seleção

A Seleção Brasileira poderá ficar sem o campo de treinamento em Barcelona, já inspecionado e aprovado pela comissão técnica. Os dirigentes do clube Sabadell, cujo campo foi escolhido no início deste ano, estão exigindo da CBF Cr\$ 7,5 milhões pela cessão imprecisa considerada absurda pelo presidente Giulite Coutinho.

Irritado, Coutinho recorreu ao Real Comitê Organizador da Copa e espera encontrar uma solução favorável, para que não seja preciso fazer alterações no plano de trabalho da seleção na Espanha. O dirigente confirmou o acerto para os treinamentos em Sevilha, no campo do clube

Mairena, por cujo empréstimo a CBF pagou 500 mil pesetas.

Giulite Coutinho entende que o Real Comitê Organizador tem obrigação de ceder campos de treinamento para as seleções classificadas.

Outra dificuldade encontrada pela CBF é com relação aos ingressos solicitados para a delegação através da FIFA e já pagos antecipadamente. A FIFA enviou um ofício à entidade alegando não poder atender o pedido e as exigências de categoria de acomodação. Virão para a delegação o número de ingressos solicitados, mas alguns até em setores nos quais o espectador assiste de pé.

A Seleção Brasileira viaja hoje a tarde para a cidade de Uberlândia, onde amanhã fará o seu último amistoso preparatório com vistas ao Campeonato Mundial, contra a Irlanda. O treinador Telê Santana confirmou que a equipe fará um treino de reconhecimento a noite e garantiu de imediato que o time será o mesmo que enfrentou a Suíça.

Como frisei antes, a equipe será a mesma, pois não acredito que se pos-

sa repetir outra atuação daquelas. Estou confiante nos jogadores e tenho certeza que todos estão conscientizados e farão uma grande exibição. O importante nesta partida despedida não é marcar vários gols, mais sim realizar uma boa atuação, pois o placar neste momento não é o mais importante. É claro que não quero a minha equipe jogando bem e perdendo o jogo.

Sobre as previsões do

computador italiano que garantiu que o Brasil será o campeão da 12ª Copa do Mundo, vencendo a Espanha, no jogo final por 2 a 1, o treinador achou bastante interessante o trabalho da máquina e o seu excesso de precisão e que a Seleção Brasileira está disposta a confirmar a sua teoria. "Isso em nada mudará o nosso trabalho, pois estamos treinando para atingir este objetivo que é a conquista do tetra", finalizou.

Técnico irlandês diz que o time jogará na ofensiva

Rio - O técnico do selecionado do Eire, Eoin Hand, só definirá a equipe que enfrenta o Brasil amanhã, em Uberlândia, e, apesar de ter perdido o atacante Robson que já voltou ao seu país, fez uma alerta: seu time é bem mais forte do que aquele que foi derrotado ano passado pela Seleção Brasileira, por 6 a 0, e vai jogar ofensivamente, procurando sempre o gol adversário.

Os jogadores do Eire estiveram ontem pela manhã no campo da Portuguesa, na Ilha do Governador, e, embora a temperatura não estivesse alta, o técnico reclamou bastante do calor. Rapidamente quis saber se Uberlândia é uma cidade quente, mostrando-se preocupado com o rendimento de sua equipe no jogo de amanhã, último amistoso do Brasil antes da Copa do Mundo.

O treino do Eire estava previsto para às 18 horas,

em São Januário, mas como os jogadores queriam a tarde livre para compras e visitas aos locais turísticos do Rio, o campo da Portuguesa foi conseguido as pressas e Hand utilizou apenas a metade do campo, numa "Pelada" de toques curtos usando oito jogadores de cada lado. O técnico não confirmou, mas ficou evidente que a má apresentação dos brasileiros nos dois últimos amistosos diminuiu o crédito da Seleção Brasileira encorajou seus adversários, tanto que o Eire jogará ofensivamente, procurando explorar as falhas do sistema defensivo do Brasil, bastante visíveis contra a Suíça (1 a 1) no amistoso da semana passada.

O Brasil continua sendo o favorito para a Copa do Mundo. O trabalho do técnico Telê ficou bastante conhecido na Europa após a excursão do ano passado, quando o Brasil ganhou da

Alemanha, França e Inglaterra. Nós seremos um ótimo teste para os brasileiros porque jogaremos no ataque durante toda a partida. Espero que não faça tanto calor.

O Eire suspendeu seu amistoso contra a Seleção da Argentina por causa do conflito no Atlântico Sul e perdeu para o Chile de 1 a 0, quando Robson se contundiu na canela. Como o técnico percebeu que não poderia utilizá-lo amanhã, resolveu mandá-lo de volta a seu país. O Eire embarca hoje, às 14 horas para Uberlândia.

O técnico Eoin conta com os seguintes jogadores para o amistoso contra o Brasil: Madanagh e Payton (Goleiros); Anderson, Martin, Daly Ryan e Wallsh (Zagueiros); Brandy, Greulich, Driscoll e O' Callaghan (Meio-campistas) e Callaghan, Fairclough, Doley e Wallsh (Atacantes).

Jock Stein acredita que a Escócia fará boa campanha na Copa

Beberões, irresponsáveis, arruaceiros - esta era a imagem da Escócia até, pelo menos, a Copa do Mundo de 1978, e a justificativa para os seus fracassos em todos os Mundiais que disputou. No entanto, o Brasil terá pela frente, na sua segunda partida pela Copa da Espanha, um adversário diferente, uma Escócia completamente transformada, cujos jogadores até se aliam ao técnico brasileiro, Telê Santana, na sua campanha contra o fu-

mo. A organização e a disciplina, até então inexistentes no Scottish Team, são atribuídas ao técnico Jock Stein, que assumiu o comando da Seleção após a Copa do Mundo da Argentina. O novo treinador realizou, ainda, um trabalho no sentido de impor aos jogadores um espírito de luta que só se apresentava nos jogos contra os ingleses - seus tradicionais rivais.

Entre os jogadores que constituem o seu time-base,

Jock Stein conta com alguns jogadores de grande habilidade, a maioria pertencente a clubes ingleses. O goleiro Rough é, provavelmente, o mais fraco do time, vacilante nas saídas de gol. Nas laterais, há, pela direita, o veterano e bom marcador McGrain, e, na esquerda, o fensivo Frank Gray. McQueen e Alan Hansem formam a dupla de zaga, sólida e austera.

O meio-campo é o principal setor do time, contando com um bom entrosamento e articulando as jogadas de ataque. Clássico e habilidoso, Souness é o pivô, detentor de um potente chute de longa distância. Ao seu lado jogam os dinâmicos Asa Hartford e John Wark. Habilidade, ágil e versátil, Dalglish completa o setor, responsável pela criação de jogadas.

No ataque, ainda há algumas indefinições. É provável, porém, que o treinador acabe optando por Jordan, um temível e impetuoso trombador.



Escoceses estão confiantes no título

Escoceses dispostos a apagar as péssimas atuações nos Mundiais

A Escócia foi o segundo país do mundo - depois da Inglaterra - a praticar o futebol escocês, o Queen's Park, foi fundado em 1967 em Glasgow e continua em funcionamento até hoje sem, porém, ter aderido ao profissionalismo. Os escoceses sempre valorizaram mais as competições internas do que as internacionais e criaram uma grande rivalidade com os ingleses. Seus clubes conquistaram 41 vezes o Campeonato do Reino Unido, contra 52 títulos dos ingleses e consideram sua principal façanha a vitória por 5 a 1 sobre a Seleção Inglesa, no Estádio de Wembley - a primeira derrota da Inglaterra no gramado de Sua Majestade.

A primeira Copa do Mundo que disputou foi em 54, quando ficou com um lugar

cônico 15º lugar. Em 58 baixou para o 14º. Em 74, jogadores escoceses atuaram de ressaca contra o Zaire e não passaram do nono lugar. No Mundial da Argentina, a embriaguez e a bagunça provocaram a derrota logo no primeiro jogo, contra o Peru, por 3 a 1, e depois, a classificação em 11º lugar.

A Scottish Football Association, entretanto, resolveu, após a Copa de 78, mudar o treinador e a filosofia do trabalho. Chamou, para dirigir a Seleção Jock Stein, que, já na sua posse, anunciou a proibição de farristas, beberões e até fumantes entre os seus convocados. No Mundial da Espanha, inclusive, o time escocês participará de uma campanha contra o cigarro. Jock Stein foi treinador do Celtic, onde realizou um respeitável trabalho.

Derwall convoca time para Copa do Mundo e só leva 19 jogadores

Frankfurt - O treinador Jupp Derwall levará somente 19 jogadores para a Copa na Espanha e deixará outros três aqui prontos para viajar, em caso de alguma emergência, como contusões.

O técnico não explicou os motivos de sua decisão ao anunciar a lista, dos jogadores que levará para enfrentar a Áustria, Chile e Argélia na primeira fase da Copa.

Os jogadores passarão a última semana antes da viagem à Espanha treinando em sua concentração junto ao lago em Schluch Lake. A

Seleção jogará ainda uma partida contra o Hamburgo, como despedida de Beckenbauer.

São os seguintes os jogadores convocados para a Copa: Goleiros - Franke, Immel e Schumacher - Zagueiros - Briegel, Forester, Foester II, Hannes, Kaltz e Stielike - Meio Campistas - Breitner, Dremmler, Magath, Matthaeus e Muller - Atacantes - Fischer, Hrubesch, Littbarski, Reinders e Rummenigge.

Os três que esperarão nesta cidade, esperando um possível chamado, são, Allofs, Engels e Hieronyus.

